IBGE

PIB revela desníveis entre cidades de Mato Grosso

Mato Grosso - Página A5

DEFESA ANIMAL

Petição recolhe assinatura contra liberação da caça em MT

Mato Grosso - Página A5

INFLAÇÃO

Cesta básica cuiabana registra nova elevação de preços; tomate e banana são os novos vilões

Mato Grosso - Página A4

DIÁRIO DE CUIABÁ

Fundador: Alves de Oliveira ◆ O jornal de Mato Grosso — Cuiabá, quarta-feira, 17 de agosto de 2022 — Ano LIV ◆ No 16024 ◆ R$ 3,00 (capital) R$ 3,50 (interior)

RIO CUIABÁ

Entidades pressionam pela derrubada do veto a projeto que proíbe PCHs

Ambientalistas afirmam que barragens representam uma sentença de morte para os peixes do Pantanal gerando efeito cascata para todos que dependem do rio, como pescadores artesanais, donos de hotéis e restaurantes

A luta pela derrubada do veto integral do governador Mauro Mendes (União) ao projeto de lei (PL) do deputado Wilson Santos (PSD), que impede a construção de usinas hidrelétricas (UHE) e pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) no Rio Cuiabá deve ser intensificada com a realização de uma reunião marcada para hoje (17), em Cuiabá. O objetivo é discutir estratégias de mobilização contra a decisão do governador. O PL 957/2019 foi aprovado pela Assembleia legislativa em maio deste ano e, em seguida, integralmente vetado por Mendes sob a alegação de que a matéria é de competência da União. Na decisão, o governador afirma que acionou a Procuradoria Geral. do Estado (PGE) para fazer uma análise minuciosa sobre o tema e, que então, teria sido confirmado que cabe tão e somente ao Governo Federal avaliar a competência material para a exploração, concessão ou permissão sobre o aproveitamento energético dos cursos de água. Se o veto for mantido, seis pequenas centrais hidrelétricas poderão ser construídas no rio. Os seis empreendimentos são um projeto da Maturati Participações S.A. e Meta Serviços, que pretende instalá-las ao longo de 190 km do rio. Porém, Observatório Pantanal, uma coalizão composta por 43 instituições socioambientais atuantes na Bacia do Alto Paraguai (BAP) no Brasil, Bolívia e Paraguai, promovem uma campanha para pressionar os deputados a derrubarem o veto.

Mato Grosso - Página A5

AGRO

Estresses ambientais impactam a safra 2021/22 de algodão no Estado

Mato Grosso - Página A4

Máxima 37
Mínima 21

FUTEBOL

Nova camisa da seleção provoca divergências entre profissionais da moda

Esportes - Página A8

Conheça o agronejo, gênero que mistura funk e pop para criar o caipira ostentação

Ilustrado - Página E1

ISSN 1517-3739

INDICADORES

Poupança	0,5000%
TR/jun	0,0000%
TBF/nov	0,4609%
Dólar/Comercial*	R$ 4,2483/4,2488%
Dólar/Paralelo*	R$ 4,1370/4,1390%
Dólar/Turismo*	R$ 4,0800/4,3200%

*Preço de compra e venda

COTAÇÕES

SOJA (saca 60kg)	
Rondonópolis	R$ 164, 05
Sorriso	R$ 157,95
ALGODÃO (saca 15kg)	
Rondonópolis	R$ 163,29
Primavera do Leste	R$ 161,79

DIÁRIO DE CUIABÁ
Um jornal a serviço de Mato Grosso
Publicado desde 1968
Fundador Alves de Oliveira (1932-1969)

Diretor-presidente ADELINO M. M. PRAEIRO
Diretor Editorial GUSTAVO OLIVEIRA

Conselho Consultivo
ADELINO M. M. PRAEIRO
GUSTAVO OLIVEIRA

ASSINATURAS: (65) 3054-2511 | 3052-1992
CLASSIFICADOS: (65) 3644-1695
COMERCIAL: (65) 3644-1695

VENDAS AVULSAS
Dias Úteis: Cuiabá R$ 3,00 / Interior R$ 3,50 / Outros Estados R$ 3,50
Domingo: Cuiabá R$ 3,50 / Interior R$ 4,00 / Outros Estados R$ 4,00

ENDEREÇO: Avenida Historiador Rubens de Mendonça, Nº 1731 – Lote 04 – Bosque da Saúde – Cuiabá-MT – 78.050-000 – Fone: (65) 3644-1695

ANJ Associação Nacional de Jornais

A nova era do 5G

Após o sinal ser disponibilizado na quarta-feira em Brasília, está previsto que a tecnologia de telefonia móvel de quinta geração (5G) seja ativada em Cuiabá nos próximos dias. Será uma das primeiras capitais brasileiras a ter o novo serviço, ao menos 10 vezes mais rápido do que o 4G. Dessa forma, os gaúchos estão a poucos dias de começar a experimentar as infinitas possibilidades que se descortinam com as conexões de altíssima velocidade e maior estabilidade.

A chegada do 5G ao país, mesmo que com certo atraso em relação a outras nações – não só desenvolvidas, mas também pares emergentes –, merece ser exaltada pelo salto que representa. Não serão apenas os consumidores finais com aparelhos compatíveis que poderão usufruir de facilidades como fazer chamadas de vídeo mais claras, jogar online com menor latência (tempo entre o envio de uma determinada informação e a resposta) ou baixar um filme em segundos. A tecnologia vai permitir que enfim possa ser mais bem explorada a internet das coisas (IoT), facilitará a criação de novas oportunidades de negócio e o desenvolvimento de inovação e trará ganhos de produtividade a uma série de atividades econômicas.

Nas residências, aparelhos e eletrodomésticos, conectados à internet, poderão ser operados ou programados com comandos a distância. Os veículos autônomos, que começam a ganhar as ruas de algumas cidades de países mais desenvolvidos, devem ter novo impulso. O conceito de cidades inteligentes poderá se tornar realidade também no Brasil, com serviços urbanos como monitoramento, regulação de trânsito e iluminação interligados. Na área da medicina, será possível realizar procedimentos cirúrgicos com o paciente em uma cidade e o profissional em outra. Ainda abaixo de seu potencial no Brasil, a indústria 4.0, centrada em automação, inteligência artificial e robótica, terá mais condições de se desenvolver. No campo, a agricultura de precisão poderá ganhar novas ferramentas para elevar ainda mais o rendimento das lavouras.

A disrupção que ocorrerá nas aplicações abre ainda a oportunidade para que mais facilidades sejam desenvolvidas por empresas e profissionais brasileiros, dando tração à produção de novas tecnologias e à inovação. Permitirá que mais serviços públicos digitais possam ser oferecidos à população, com ganhos de tempo e economia de recursos. O 5G será um instrumento relevante para a preparação de mão de obra adequada aos desafios do país e às novas exigências do mercado de trabalho. A construção da infraestrutura para o sinal, que tem um cronograma de implantação de acordo com o tamanho das cidades brasileiras até 2029, vai movimentar um investimento de até R$ 50 bilhões. É outro aspecto relevante em um momento de atividade econômica ainda sem o melhor ritmo, pela aquisição de produtos e serviços e contratações para as instalações necessárias.

> A disrupção que ocorrerá nas aplicações abre ainda a oportunidade para que mais facilidades sejam desenvolvidas por empresas e profissionais

O 5G tem o potencial de ser um instrumento de inserção da população no mundo da tecnologia. Mas, para essa democratização se confirmar, ainda será necessário encontrar formas de fazer com que existam aparelhos compatíveis e planos a preços acessíveis para a maior parte da população. Espera-se que, conforme aumente a demanda, o mercado se ajuste e a telefonia móvel de quinta geração possa ser, de fato, também um meio de integração social.

Boa do Dia

Em julho, o Banco Central afirmou que, com o Pix, será possível sacar dinheiro no varejo. Depois disso, a empresa de caixas eletrônicos Tecban afirmou que também oferecerá essa solução. Agora, a Abecs (associação da indústria de cartões) afirmou que também trabalha com essa possibilidade. O saque no varejo existe em diversos países e chegou a existir no Brasil em um passado distante, segundo Ricardo Vieira, diretor da Abecs. Não havia um padrão e o serviço caiu em desuso.

Dissonante

Somente no primeiro semestre deste ano, ao menos 4.305 pessoas já caíram no golpe de estelionato, em Mato Grosso. O número é 16% maior que no mesmo período de 2019, quando foram registradas 3.727 ocorrências. No topo da lista dos registros estão clonagem de WhatsApp (23.9%), seguidos de uso indevido de dados pessoais (15,7%), boleto falso (10.7%) e golpe por sites de comércio eletrônico (8,4%), conforme dados da Superintendência do Observatório da Violência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

PASSAGEIRO PREVENIDO

GENERINO

CENTRÃO

ÔNIBUS

Erramos

EDIÇÃO ANTERIOR

Na página A2 da Edição 15668, com data: Cuiabá, terça-feira, 10 de março de 2021, a data correta é: Cuiabá, quarta-feira, 10 de março de 2021. À página A4 do caderno de Política, na matéria "CGE instaura PAD contra coronel", o texto correto é "... de Aquisições, Silvia Mara Gonçalves; a ex-coordenadora de Gestão de Contratos, Kamila Vilela; e o servidor Ademir Soares Guimarães Júnior...". O texto do quarto parágrafo é "... Em dezembro de 2014, quando foi deflagrada pela Delegacia Fazendária a operação Edição Extra, que apurou suspeita de um desvio de R$ 44 milhões dos cofres públicos por meio de fraudes....". E suprime-se o décimo parágrafo, que começa com "Todas as prisões já foram revogadas..."

Nos mesmos caderno e página, o título correto da matéria "Governo acelera obras de duplicação da MT-010" é "Governo executa obra de duplicação da MT-010".

Ainda nos mesmos caderno e página, na matéria "TCE apura superfaturamento na Secopa", o texto correto é "... que circulou na quinta-feira (31), o Ministério...".

Carta do Leitor

Casarão histórico desaba após fortes chuvas em Cuiabá

Comentário: É muito triste ler uma notícia desta natureza. A população cuiabana devia cuidar de seu patrimônio histórico, devia preservar a sua memória. Isto não se trata de evento exclusivamente ocorrido em função de uma intempérie, mas um acidente que poderia ser evitado se no imóvel houvesse sido feita uma manutenção.
MAXWELL TEIXEIRA, Cuiabá/MT

Governo revoga obrigatoriedade do uso de máscaras

Já está mais que na hora de isso acontecer. Vejamos agora se Emanuel desejara por um fim nisso ou, por motivos políticos, enfrentara as decisões do Governador.
NELSON JUNIOR, Cuiabá/MT
Nelsontulip@hotmail.com

Jogatina divide bancada de MT; Estado poderá ter um cassino

Os Sr deputado consegue aprovar projetos que não tem nenhum siguinificado para estado aprova projeto para que as pessoas não vacine contra a covd19.agora a jogatina continua sem gerar imposto eles não conseguem aprovar
JOSÉ CAMPOS, Cuiabá/MT
joseluizcampos62@gmail.com

Bolsonaro ataca Lula e adota tom eleitoral em evento de banco com empresários

Bozo em queda livre, so o victório galli e silas malafaia ainda defende esse doido.
ANTONIO BORGES NETO BORGES, Cuiabá/MT

Não espere a vida se tornar mais fácil para decidir ser feliz

Parabéns pela crônica! Realmente não foi somente uma apresentação de um talento, foram lições e inspirações que este anjo de luz nos trouxe com a sua simplicidade, força e brilho.
PATRICIA SILVEIRA
prdsilveira@gmail.com

Greenpeace denuncia "lavagem de gado" em Mato Grosso

Eta povinho que não toma jeito. Esses pecuaristas que desmatam e burlam as leis deveriam estar na cadeia. Com Boslonaro no poder é difícil mudar algo. Temos que nos unir para dar um basta nesses desmandos no país.
ROSE COUTO ARRUDA, Cuiabá/MT

Site diz que fracasso de ato atenua a terceira onda da epidemia

Essas pessoas são dignas de pena. Ficarão registradas na história como seres risíveis.
FRANCISCO TRIGUEIRO, Cuiabá/MT
fmctrigueiro@yahoo.com.br

Assembleia admite PEC para definir situação de aposentados

Estão demorando muito para resolver sobre o desconto dos aposentados. Acho que enrolando mesmo. Já estamos indo para a folha de maio e até agora só descontos. Pedimos esforços para solução do problema.
CLEONICE VILELA PEREIRA
Cleonice_vilela@hotmail.com

Deputada envia carta aos EUA por apoio contra a Ferrogrão

Essa senhora deveria ir morar na Coréia do Norte! Sou Especialista em Projetos,essa senhora representa os interesses de quem????
WELLINGTON SANTOS
wellingtonsantosverde@hotmail.com

Setores do agro em MT apoiam Bolsonaro em meio à crise ambiental

Sem surpresa nenhuma. O estranho é que esses senhores do agronegócio dizem que levaram anos para que seus produtos fossem aceitos no mercado internacional por terem sido obrigados a adotar práticas menos predadoras, por vacinar o gado e manter a qualidade do mercado. E agora estão apoiando esse governo predador? Estranho...
CARLOS ARRUDA, Cuiabá/MT

Mato Grosso bate São Paulo e lidera ranking de produtividade da carne bovina

Cumprimentos aos participantes da cadeia da carne bovina. Acabou aquele tempo que a vaca criava o fazendeiro. Hoje o uso de tecnologia avança e somos campeões nacionais de produtividade. Significa que nossas pastagens, nossos grãos, nosso manejo adequado vem dando certo. O principal fator que produz esse resultado chama-se "produtor rural". Muita pesquisa em nutrição, genetica, administração dos rebanhos proporcionaram esses resultados. Ainda falta muito a ser explorado. Estamos apenas no inicio. Vamos a luta.
ACIR CARLOS OCHOVE, Cuiabá/MT
ochove@terra.com.br

Marianna Peres

Prioridade ao turismo

Outrora chamado de "indústria sem chaminé", o turismo tem reagido com rapidez às mudanças na economia. Impactado pela pandemia, amargou contração a partir de 2019. Com o recuo do coronavírus, já tem demonstrado grande poder de reação, mesmo com a economia em marcha lenta. Mereceria maior atenção dos governos e dos políticos.

De acordo com reportagem do GLOBO, o faturamento do setor em 2021 foi de R$ 7,1 bilhões — 77% acima de 2020, embora 44% abaixo de 2019, antes do coronavírus. Em viagens, porém, as operadoras já fizeram 7,4 milhões de embarques no ano passado, ou 14,2% mais que em 2019. E, no primeiro trimestre deste ano, as receitas foram 25% superiores à do mesmo período do ano passado. A previsão é chegar a 60% de crescimento em 2022, retornando ao nível anterior à pandemia.

A volta do turista já é visível em cidades como o Rio. Ainda que o carnaval tenha se resumido ao desfile das escolas de samba, um levantamento da indústria hoteleira constatou que o Rio recuperou 60% dos turistas estrangeiros em relação a 2021. Pesquisa da Confederação Nacional do Comércio (CNC) revelou que, entre julho de 2020 e fevereiro passado, metade das cidades que mais abriram vagas de trabalho tem o turismo como principal atividade. A oferta de empregos cresceu 52% em Porto Seguro (BA), 31% em Gramado (RS) e 39% em Araruama (RJ). Ao todo, o turismo gera cerca de 7 milhões de empregos no país.

É verdade que a recuperação tem sido sustentada pelo turismo doméstico, que representou 96% dos destinos, segundo a associação Braztoa, que reúne operadoras do setor. Sobretudo, faltam um trabalho consistente de divulgação do Brasil no exterior, maior oferta de voos internacionais e a expansão da estrutura de turismo receptivo para acolher os estrangeiros.

O governo argumenta que a promoção do Brasil tem crescido. A Embratur lançou uma campanha nos Estados Unidos, prevê ações similares na Europa e na América Latina e afirma dispor de mais de R$ 100 milhões para promover o país (eram R$ 30 milhões em 2019). Numa parceria com o Sebrae, o valor investido na promoção internacional do Brasil promete chegar a R$ 200 milhões. Nos três primeiros meses de 2022, mais de 530 mil estrangeiros desembarcaram no país.É pouco ante os 6 milhões de visitantes anuais que já acolhemos — e pouquíssimo se levarmos em conta que só Londres ou Paris recebem, cada uma, entre 15 milhões e 20 milhões de visitantes anuais.

O turismo precisa de políticas próprias articuladas nos planos federal, estadual e municipal para continuar a gerar empregos em hotéis, restaurantes, bares, transporte, comércio etc. A oportunidade é enorme. O Brasil deveria divulgar uma imagem centrada em seus recursos naturais, por meio de campanhas relacionadas à ecologia e ao meio ambiente.

Com o recuo da pandemia, o momento é propício a uma grande campanha no exterior para atrair turistas. Há ainda ramos específicos a explorar, como eventos, congressos ou viagens corporativas. No Brasil, nem há reembolso de impostos ao turista que compra produtos aqui, comum noutros países. Um projeto de lei tenta criar mais esse incentivo, mas não tramita com a velocidade necessária. Num país como o Brasil, com suas belezas naturais e cultura de acolhimento, não dá mais para tolerar o descaso.

*Marianna Peres é jornalista em Cuiabá

COMERCIAL
Fone: (65)3644-1695

SUCURSAIS
Barra do Garças: Rua Amaro Leite, 715 - Centro
Tangará da Serra: Rua 40 S/N - Jardim Acolhida
CEP. 78300-000 - fone: (0xx65) 3326-3246

REDAÇÃO
Diretor Redação: GUSTAVO OLIVEIRA
Editor Executivo:
Editora de Opinião
Editor de Política:
Editor de Cidades:
Editora de Economia MARIANNA PERES
Editor de Brasil/Mundo ROSTALDO SERRA
Editor de Esportes
Editor de Ilustrado
Redação
Fone: (65) 3644-1695
Endereço eletrônico:

Campanha eleitoral

*** MARCELO AITH**

Começou oficialmente a campanha para as Eleições 2022. Teremos uma disputa intensa à Presidência da República. Além disso, os eleitores poderão escolher o governador, senador, deputado estadual e federal. Portanto, o rumo do país está nas mãos dos eleitores brasileiros. O período da propaganda vai de 16 de agosto até 01 de outubro, véspera das eleições. No dia do pleito, qualquer ato de propaganda poderá ser caracterizado como crime de boca de urna.

A propaganda eleitoral dos candidatos está liberada e essa data marca ainda o início da realização de comícios, distribuição de material gráfico, caminhadas ou outros atos de campanha eleitoral. Fica autorizada também a propaganda na mídia impressa e na internet.

O horário eleitoral no rádio e na televisão terá início no dia 26 de agosto e vai até o dia 30 de setembro para os cargos que concorrem ao primeiro turno.

A propaganda eleitoral gratuita é uma das principais armas que os candidatos terão neste ano eleitoral. Como sabemos o objetivo central de toda campanha é a captação, conquista ou atração dos votos. Porém, como salienta José Jairo Gomes, as buscas pelos votos deve ser "pautar pela licitude, cumprindo ao candidato e seus apoiadores se curvar às diretrizes ético-jurídicas". A propaganda é instrumento fundamental em qualquer campanha eleitoral, sem ela é quase impossível atingir os eleitores e obter êxito no certame, na medida em que através dela os candidatos tornam público seus projetos, suas ideias e propostas.

As legislações eleitorais trazem o regramento das propagandas durante o período de campanha, ou seja, o que pode ou não pode ser feito durante as eleições. O Código Eleitoral regula a matéria nos artigos 240 a 256 e a Lei das Eleições traz a matéria nos artigos 36 a 58.

> "As legislações eleitorais trazem o regramento das propagandas durante o período de campanha"

Importante ressaltar que, por lei, estão proibidos showmício, evento assemelhado, presencial ou transmitido pela internet, para promoção de candidatas e candidatos. Também é proibida a apresentação, remunerada ou não, de artistas com a finalidade de animar comício e reunião eleitoral. A pessoa infratora responde por propaganda vedada e, se for o caso, abuso de poder. Assim como a confecção, utilização e distribuição de camisetas, chaveiros, bonés, canetas, brindes e cestas básicas. A regra também vale para quaisquer outros bens ou materiais que possam proporcionar vantagem a eleitora ou eleitor. É também a propaganda de rua nos bens cujo uso dependa de cessão ou permissão do poder público, ou que a ele pertençam, e também nos bens de uso comum como postes de iluminação pública, sinalização de tráfego, viadutos, passarelas, pontes, paradas de ônibus e outros equipamentos urbanos. O candidato ou candidata que infringir essas regras poderá, conforme a situação, responder pela prática de captação ilícita de sufrágio, emprego de processo de propaganda vedada e, se for o caso, pelo abuso de poder, além de pagamento de multa.

Nas eleições desse ano, tal como ocorreu em 2018, a utilização dos meios eletrônicos na campanha deverá definir o pleito. As novas tecnologias alteraram substancialmente as relações em uma sociedade conectada globalmente, estabelecendo formas diferentes de interação entre as pessoas. As equipes de campanha dos candidatos percebendo a mudança se apropriaram desses processos de comunicação em massa e retiram as propagandas das ruas e concentraram nas redes sociais.

Os caminhos digitais foram, nos últimos anos e campanhas eleitorais, palco de disseminação de notícias mentirosas, impulsionados em grande escala por organizações bem estruturadas e orientadas para esse fim específico, por pessoas que objetivavam o êxito no certame a qualquer custo. O impulsionamento de conteúdo é um serviço pago oferecido pelas plataformas - Facebook, Instagram e Whattsapp -, bem como por sites de buscas como o Google, com o objetivo de aumentar o alcance e visibilidade da mensagem, aumentando, assim, o impacto do conteúdo.

Nos termos do artigo 57-C da Lei das Eleições (Lei 9504) a licitude do impulsionamento requer: "É vedada a veiculação de qualquer tipo de propaganda eleitoral paga na internet, excetuado o impulsionamento de conteúdos, desde que identificado de forma inequívoca como tal e contratado exclusivamente por partidos, coligações e candidatos e seus representantes". Além disso, nos termos do parágrafo terceiro do mesmo artigo, destaca que o impulsionamento "deverá ser contratado diretamente com provedor da aplicação de internet com sede e foro no País, ou de sua filial, sucursal, escritório, estabelecimento ou representante legalmente estabelecido no País e apenas com o fim de promover ou beneficiar candidatos ou suas agremiações".

Essas restrições têm por objetivo prevenir os abusos de poder econômico e dos meios de comunicação social no processo eleitoral, preservando-se o princípio democrático e a igualdade entre os candidatos. Sem essas limitações legais, em especial a necessidade de a contratação ser realizada exclusivamente por partidos, coligações e candidatos e seus representantes, as redes sociais seriam palco de impulsionamento por apoiadores ocultos (robôs), o que impediria o controle dos gastos de campanha, bem como a imposição de responsabilidade pelos ilícitos praticados.

* MARCELO AITH é advogado, latin legum magister (LL.M) em direito penal econômico pelo Instituto Brasileiro de Ensino e Pesquisa – IDP, especialista em Blanqueo de Capitales pela Universidade de Salamanca, professor convidado da Escola Paulista de Direito, mestrando em Direito Penal pela PUC-SP, e presidente da Comissão Estadual de Direito Penal Econômico da Abracrim-SP
juridico@libris.com.br

Dia do Filósofo

*** ANGELA ZAMORA CILENTO**

Há quem diga que todos nós, desde a primeira infância, já éramos filósofos. Nossos olhares ávidos e inquiridores sobre as coisas do mundo sempre esperavam respostas para questionamentos como: "o que é isso?", "para onde a gente vai?", "como os bebês nascem?", "o que é a morte?", "por que o céu é azul?".

À medida que crescemos, tendemos a deixar de lado esse oceano de questões filosóficas. Entretanto, alguns não se permitiram deixar esse mar que pulsa em nosso interior fosse cimentado. Os filósofos são aqueles que não se deixaram cimentar, são os que resistem ao estado de apatia, à indiferença e à mera opinião formada sobre tudo (doxa). Desconfiam daquilo que se apresenta como normal e definitivo.

Erguem seus braços em defesa do conhecimento (episteme) e dos valores que procuram dignificar a existência dos seres humanos, não-humanos e do próprio planeta. Ao persistirem, não deixando-se abater pelas circunstâncias, procuram alertar os outros sobre os rumos e possibilidades que a história pode tomar. Muitas vezes são incompreendidos; em outras, tidos como perigosos, pois não se calam diante da crueldade e injustiça.

Podemos nos lembrar, neste dia do filósofo, de Sócrates, exemplo ímpar de coragem e da função social do filósofo. Em pleno século V a.C., ele foi acusado de dois crimes graves: o de corromper a juventude e de não acreditar nos deuses. Anito, Meleto e Licão foram os mentores do processo de acusação contra Sócrates. Aos 70 anos, diante de um júri de 500 pessoas, o filósofo ateniense teve apenas uma tarde para se defender das acusações. Pelas leis de Atenas, por conta da idade, não precisaria ter ido, mas compareceu e foi seu próprio advogado de defesa. Explicou que, diferentemente dos sofistas, que ganhavam muito dinheiro ministrando cursos de retórica na cidade, nunca cobrou pelos seus ensinamentos, daí sua pobreza. Ele podia ter se livrado da sentença que o condenou à morte, se tivesse recorrido a vários subterfúgios, mas não o fez. Queriam que Sócrates se calasse e parasse de filosofar, pois isso incomodava muita gente.

No diálogo platônico, A Apologia de Sócrates, o pensador afirma que mesmo que o liberassem com a condição de que não mais filosofasse, jamais deixaria de fazê-lo. Podia ter pedido o exílio ou ainda uma fiança - ele não tinha dinheiro, mas seus amigos, como Platão e Críton, estavam dispostos a pagar qualquer quantia que fosse determinada, mas ele descartou a possibilidade. Podia também ter usado seus filhos para comoverem o júri. Depois que Sócrates foi preso, aguardando sua execução, Críton subornou os guardas e já havia providenciado um barco para que o filósofo fugisse. Mas Sócrates se recusou terminantemente. Preferiu morrer da mesma maneira que viveu: dignamente.

O valor do filósofo reside em seu engajamento, em seu comprometimento com o seu tempo e com a melhoria do mundo onde vive. Sua coragem incide na exortação de seus concidadãos no sentido de aprimorarem suas virtudes e potencialidades e a abandonarem as meras opiniões para buscarem o conhecimento. E é nesse quesito que nos diferenciamos deles - eles investigaram a fundo todos os temas com os quais se debruçaram.

Os filósofos têm, por tarefa, o diagnóstico dos valores que estão em voga num determinado momento histórico, no entanto, não fazem isso apenas para si mesmos, embora possa parecer que seu conhecimento é pura erudição, ele se destina à comunidade. Ao interrogarem o sentido das coisas, tornam-se os "guardiões da cidade". Zelam pela manutenção dos parâmetros éticos e das ações que primem pelo bem, desmascaram toda a forma de poder que afastam os homens de tudo aquilo que é considerado belo, justo e verdadeiro. Desconfiam de verdades prontas, das ideologias e do progresso.

Eles não têm as respostas prontas, mas procuram por elas. Sofrem 'da história', como todos nós, naquilo que ela comporta de imprevisível e caótico e anseiam por contribuir com suas ideias para colocarem qualitativamente o mundo em movimento.

Em um mundo repleto de incertezas, mentiras e opiniões, nunca precisamos tanto de filosofia e da companhia dos filósofos em nossa caminhada diária, a fim de que não sejamos 'cimentados' junto aos muros concretados da cidade.

* ÂNGELA ZAMORA CILENTO é prof.a. do curso de Filosofia do Centro de Educação, Filosofia e Teologia (CEFT) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)
imprensa_mackenzie@viveiros.com.br

Cuiabá Urgente

Interesses
Em meio às articulações e ameaças de racha na base governista - inclusive, como "lançamento" de nomes -, o dono do MDB, Carlos Bezerra, trata de cuidar dos interesses, por assim dizer, familiares.

Teté
Segundo as informações, o deputado federal tem tentado emplacar a esposa, Teté Bezerra, na Secretaria de Estado da Agricultura Familiar.

Saindo
O ainda titular, o suplente de deputado Silvano Amaral (MDB), deixará o cargo nesta sexta-feira (1º), para tentar se firmar como titular na Assembleia Legislativa.

Boquinha
Desde o começo da semana, CB vem tentando convencer MM a entregar a pasta para sua esposa. O cacique do MDB não perde uma chance: sempre que aparece uma boquinha, ele tenta mover Céu e Terra, na tentativa de beneficiar sua cara metade.

Assédio
O partido é da base do governador. Não será novidade de ele ceder ao assédio do deputado, já que há o risco de a legenda buscar outros rumos e aventuras. Inclusive, lançando o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, ao Palácio Paiaguás.

Sem ambiente
O deputado federal José Medeiros, quem diria, não encontrou ambiente no PL, partido do seu ídolo Jair Bolsonaro. Há duas semanas, o político se filiou ao PL, mas já se prapara para buscar outro rumo.

Saída
O PSC seria a saída, já que ele quer um partido de extrema-direita, que apoie a recandidatura do presidente da República. No Podemos, o deputado mato-grossense, ao longo dos anos, se desmanchou em elogios a Bolsonaro, usou as redes sociais para extravasar sua idolatria.

Sonho
No PL, não encontrou guarida para seus aliados. Ele sonhava ser o "candidato de Bolsonaro" ao Senado em Mato Grosso. O candidato de JB, pelo menos por enquanto, é o senador Wellington Fagundes (PL), que sonha com a reeleição.

Preferência
No PL, sinalizou para o projeto de buscar a reeleição à Câmara Federal. Mas, Bolsonaro parece optar pela coronel PM Fernanda dos Santos, desafeta de Medeiros.

Endeusando
As "passadas de pano" para o presidente, pelo que se nota, não renderam positivamente para o deputado. Ainda assim, parece sempre disposto a endeusar a família Bolsonaro.

Absolvido
O conselheiro Sérgio Ricardo foi absolvido sumariamente da acusação de corrupção ativa e lavagem de dinheiro, no processo sobre a suposta compra de vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE). A decisão, desta terça-feira (29), é do juiz Jeferson Schneider, da 5ª Vara Federal Criminal de Mato Grosso. Em 2009, o MPF denunciou que Sérgio Ricardo teria pago R$ 2,5 milhões a Alencar Soares pela vaga no tribunal.

Vaga
A vaga MPF, teria custado entre R$ 8 milhões e R$ 12 milhões e teria sido comprada com "acordos" feito com diversas autoridades, entre elas, o então governador Blairo Maggi.

Afastado
Maggi chegou a figurar como réu por crime de corrupção ativa, mas a ação foi trancada por uma decisão do Tribunal Regional Federal 1ª Região. Sérgio Ricardo chegou a ficar afastado do cargo por quatro anos e nove meses.

Ararath
Ele foi retirado do cargo em janeiro de 2017, por decisão do juízo da Vara Especializada em Ação Civil Pública e Popular de Cuiabá. Também foi afastado do cargo em decorrência da Operação Ararath, em setembro de 2017, acusado de receber propina do então governador Silval Barbosa (MDB).

Natasha
Caso não haja nenhum "acidente de percurso", a médica pediatra Natasha Slhessarenko entrará na disputa pelo Senado, nas eleições deste ano.

Assediada
A profissional foi assediada por vários partidos e optou pelo Republicanos, legenda controlada pela Igreja Universal do Reino de Deus, do "bispo" Edir Macedo. O PSDB foi quem mais lutou para conseguir a filiação da médica.

Sobrenome
Natasha carrega o "peso" político do sobrenome: ela é filha de Serys Slhessarenko, que militou pelo PT durante anos e foi senadora e deputada estadual em três ocasiões.

AGRO | Nebulosidade, atraso no crescimento vegetativo e escassez hídrica foram alguns dos problemas que permearam o ciclo do algodão mato-grossense na atual safra

Estresses ambientais impactam a safra 2021/22 de algodão em Mato Grosso

MARIANNA PERES
Da Reportagem

Nebulosidade, atraso no crescimento vegetativo, escassez hídrica e enchimento das maçãs prejudicado foram alguns dos problemas que permearam o ciclo do algodão mato-grossense na safra 2021/22.

O algodoeiro é sensível às interferências diretas de fatores adversos ou favoráveis durante a safra, com impacto significativo sobre o desenvolvimento vegetativo, produção e na qualidade da fibra. E é exatamente o que está sendo observado durante a colheita da safra 2021/22 em várias regiões produtoras, conforme técnicos da Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso (Fundação MT).

Apesar da adequada janela de semeadura em janeiro, em todas as regiões de Mato Grosso, o ciclo da cultura foi comprometido pelo excesso de chuvas (resultando em plantas com raízes superficiais) e temperaturas mais amenas, decorrentes dos dias nublados no final daquele mês e também no início de fevereiro. "Assim, atrasou em cerca de 10 a 15 dias o aparecimento do primeiro botão floral e, consequentemente, o surgimento da primeira flor", explica o professor Ederaldo José Chiavegato, doutor em produção vegetal. É exatamente isso que se tem constatado em termos de qualidade e produtividade das plumas colhidas até agora.

Normalmente, a primeira flor do algodoeiro surge em torno de 55 dias após a emergência. Contudo, neste ano, segundo Chiavegato, o aparecimento ocorreu em torno de 65 dias ou mais (10 a 15 dias de atraso, dependendo da região produtora) e isso aumentou o ciclo da cultura.

Já na etapa final de floração e início da fase seguinte de maturação, o encerramento das chuvas em abril teve influência direta na produção. "Em alguns anos podem ocorrer algumas chuvas regionais de maio, principalmente na região de Campo Novo do Parecis. Porém, não é prudente que o produtor conte com essas precipitações incertas deste mês, na maioria das regiões produtoras, para o enchimento das maçãs do ponteiro, principalmente quando o sistema radicular é superficial como o que encontramos nesta safra", alerta o especialista.

40 DIAS QUE VALEM UMA SAFRA INTEIRA - Os primeiros 40 dias do ciclo do algodão (compreendendo a germinação e emergência, o desenvolvimento inicial e o vegetativo) contempla um dos períodos mais importantes na produção, ou seja, o potencial produtivo é definido nesta fase.

As regiões produtoras de algodão de Mato Grosso, com exceção da microrregião de Primavera do Leste (no sudeste do Estado), semeiam a segunda safra de algodão a partir de janeiro, podendo adentrar até a primeira quinzena de fevereiro. É aí que já começam as preocupações dos cotonicultores, pois neste período, via de regra, as temperaturas são favoráveis para a rápida germinação e emergência, porém, como comenta Chiavegato, a alta umidade no solo favorece o estresse anoxítico, que é deficiência ou falta de oxigênio no solo.

Com essa soma de fatores, o arranque inicial das plântulas é comprometido, reduzindo o vigor da cultura. "Temos que considerar que este é um fato real, com altíssimas probabilidades de ocorrência, com consequências negativas nas fases seguintes do ciclo. Ou seja, estas condições jamais podem ser negligenciadas", reforça.

Assim, os produtores devem sempre considerar ações de manejo para minimizar este cenário, tais como: qualidade das sementes, profundidade de semeadura e descompactação do solo. Além disso, proporcionar o adequado balanço hormonal para o processo de germinação e emergência, entre outras.

RAÍZES AFETARAM A PRODUTIVIDADE - A temperatura e a umidade têm grande influência no crescimento das raízes do algodão. Quando estão elevadas durante as primeiras semanas após o plantio, podem prejudicar bastante toda a produção. Nesta fase, o algodoeiro prioriza o desenvolvimento do sistema radicular, ou seja, danos de quaisquer natureza representam diretamente danos à planta. "Condições climáticas adversas e ações de manejo consideradas inevitáveis (uso de herbicidas, atrasos nas adubações nitrogenadas, entre outras) contribuíram para um desenvolvimento deficiente do sistema radicular", aponta o professor.

O atual ciclo da cultura do algodão, em Mato Grosso, foi comprometido pelo excesso de chuvas

QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS? - Via de regra, para todas as microrregiões produtoras da pluma em segunda safra em Mato Grosso, é alta a probabilidade de ocorrência de longos períodos de dias chuvosos, inclusive com grandes volumes, causando nebulosidade. Segundo o especialista, está evidente, na safra 2021/22, os efeitos deste cenário no desenvolvimento inicial das plantas.

Ainda de acordo com Chiavegato, observou-se o aumento do número de nós vegetativos até o aparecimento do primeiro botão floral. "Normalmente, este número se situa entre cinco e seis nós. As altas nebulosidades nesse período condicionaram as temperaturas mais baixas, assim, foi comum verificar o aumento para sete a oito nós, atrasando o ciclo da cultura em cerca de 10 a 12 dias", constata.

Com isso, houve mudança no final do ciclo para condições mais prováveis de ocorrência de déficit hídrico. Fato este que, associado ao sistema radicular mais superficial, pelo excesso de água no solo e falta de oxigênio, comprometeu severamente o enchimento das últimas maçãs do ponteiro, sobretudo nas épocas tardias de semeadura.

Para Chiavegato, pode-se considerar, cronologicamente, que as janelas de semeadura nesta segunda safra, em todas as regiões produtoras, foram adequadas. "Porém, os problemas no final do ciclo com o corte definitivo das chuvas a partir do mês de abril, durante o enchimento das maçãs de ponteiro e, neste ano, com muitas maçãs de segunda e terceira posições em fases de enchimento, foram resultantes das condições climáticas registradas na fase de implantação da cultura", sinaliza.

DA MATURAÇÃO À COLHEITA - A fase de maturação até a colheita dura cerca de 50 dias e, durante esse tempo, ocorre o desenvolvimento das sementes e fibras e a abertura das maçãs. É este período também o responsável pela qualidade do algodão produzido. Ou seja, temperatura e umidade têm influências significativas no crescimento e desenvolvimento dos frutos, na formação das fibras, interferindo consequentemente na qualidade e no rendimento delas. O ideal são temperaturas amenas e diminuição da necessidade hídrica.

O cotonicultor precisa ter em mente que flutuações térmicas, hídricas e quantidade e qualidade da radiação incidente durante o ciclo da cultura, bem como das decisões e ações de manejo adotadas desde o estabelecimento inicial das plantas, interferem fortemente na capacidade delas no enfrentamento das possíveis variações climáticas nesta fase final. "Podemos ressaltar que dentre as decisões e ações de manejo, merece atenção por parte do produtor o rigor na adequação da época de semeadura e das características intrínsecas das cultivares escolhidas", orienta o especialista.

INFLAÇÃO

Cesta básica cuiabana registra nova elevação de preços; tomate e banana os novos vilões

MARIANNA PERES
Da Reportagem

Após duas quedas consecutivas, foi registrado um aumento no preço da cesta básica em Cuiabá durante a segunda semana de agosto, em comparação com a anterior. Foi o que apontou o levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisa da Fecomércio (IPF/MT). A retração de -0,64%, fez com que os itens - considerados essenciais para a subsistência de uma família de até quatro pessoas - custassem, em média, R$ 704,96, na semana primeira semana de agosto, contra os R$ 710,28 semana passada.

Para o diretor de Pesquisas do IPF/MT e superintendente da Fecomércio/MT, Igor Cunha, a alta da cesta básica foi influenciada principalmente pelo valor do tomate, que apresentou uma forte variação semanal de 20,42%. "O aumento no preço do item pode estar associado à redução da oferta do produto nos atacados, aumentando o seu valor nos mercados", destacou. Já a banana apresentou uma diferença, para mais, de 2,35%, o que representou um aumento de R$ 1,60 no valor na Capital.

Já os produtos que registraram queda, o café apresenta recuo de 2,86% no comparativo semanal, com diminuição no seu preço de R$ 0,63. Outro item que demostrou queda foi o leite, com queda de 2,94% no comparativo semanal, recuando pela segunda semana consecutiva.

A cesta básica se mantém no patamar dos R$ 700,00, indicando estabilidade, mesmo com oscilações de determinados produtos, o que pode ajudar no planejamento de consumo das famílias.

O leite, responsável pelos consecutivos aumentos no preço da cesta básica desde o fim do mês de março, apresentou a primeira queda no preço, de -1,55%. Já a manteiga ainda sofre com consecutivos aumentos nos preços, que registrou variação positiva de 1,32% na semana, o que pode estar ligado ao custo de produção e à oferta reduzida nos supermercados.

AGRO - PESQUISA

Mato Grosso terá limão tahiti resistente à gomose

Da Reportagem

O potencial do estado de Mato Grosso para a produção de alimentos esbarra, para algumas culturas, na falta de informação e de tecnologias apropriadas para as condições locais. Para a citricultura, a falta de porta-enxertos resistentes à doença fúngica gomose era um limitante. Mas essa realidade começa a mudar com uma pesquisa coordenada pela Embrapa em parceria com o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), a Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) e a prefeitura de Guarantã do Norte.

A primeira fruta a ter resultados mais consistentes é a lima ácida tahiti, conhecida pelos consumidores como limão tahiti. Dois experimentos realizados em Sorriso (MT) e Guarantã do Norte (MT) confirmaram que as características da copa são determinadas pelo porta-enxerto, porém, os frutos não sofreram influência. Os ensaios geraram informações relevantes sobre porta-enxertos que proporcionam maior vigor vegetativo e volume de copa. Já a avaliação dos frutos mostrou que eles possuem as características desejadas pela indústria e pelo mercado internacional, possibilitando não só o atendimento ao mercado local, como também a exportação.

Os experimentos foram instalados em 2016, nos campi do IFMT nos dois municípios. Em Sorriso, no bioma Cerrado, e em Guarantã do Norte, no bioma Amazônia. Ao todo, foram testados 14 porta-enxertos entre opções comerciais e novos híbridos não comerciais desenvolvidos pela Embrapa Mandioca e Fruticultura (BA). Eles foram comparados com o limoeiro cravo, porta-enxerto mais utilizado na cultura, mas que apresenta alta suscetibilidade à gomose de Phytophthora.

De acordo com as avaliações, os porta-enxertos comerciais citrumelo "Swingle" e os citrandarins "Índio" e "San Diego" induziram os maiores volumes de copa e índice de vigor vegetativo.

DÍVIDAS

Em julho, número de devedores encolhe em Mato Grosso

Da Reportagem

Dados levantados pelo Núcleo de Inteligência de Mercado da CDL Cuiabá, junto ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), o número de inadimplentes em Mato Grosso caiu 2,86% em julho de 2022, em relação a julho de 2021. O dado ficou na contramão do registrado na média nacional e na regional, visto que em ambas houve evolução no número de devedores, 8,70% e 4,80%, respectivamente.

No País, o SPC Brasil estima que em julho de 2022 haviam 63,27 milhões de consumidores pessoas físicas negativadas, já em Mato Grosso o número ficou próximo de 1,081 milhão de consumidores.

Quando analisada somente a passagem de junho para julho, o número de devedores no Estado cresceu 2,20%, enquanto na região Centro-Oeste a variação foi de 0,64% e no nacional 0,96%.

"O brasileiro tem consumido mais em 2022 quando comparado com 2021, isso tem ocorrido em praticamente todos os Estados da Federação, principalmente em Mato Grosso, porém o que destoa o nosso Estado dos demais é justamente o crescimento das vendas alinhado com a redução da inadimplência, isso demonstra que o cenário econômico local tem conseguido se recuperar de forma mais acelerada do que o nacional, já que a inadimplência nacional tem apresentado índices bem mais elevados", pontuou o superintendente da CDL Cuiabá, Fábio Granja.

Sobre a abertura por faixa etária do devedor, as informações mostram que em julho o número com participação mais expressiva em Mato Grosso, foi o da faixa de 30 a 39 anos com 26,27%. Esse dado ficou próximo do nacional, que apresentou o percentual de 24,03%. Quando a análise é realizada por sexo, Mato Grosso apresenta a maioria dos devedores sendo homens (54%), enquanto o nacional tem como maioria as mulheres (51%).

Em julho de 2022, cada consumidor negativado do Estado devia, em média, R$ 4.049,53 na soma de todas as dívidas, já a média nacional soma R$ 3.638,22.

Os dados ainda mostram que 33,56% dos consumidores mato-grossenses tinham dívidas no valor de até R$ 500 contra 34,51% do nacional.

"Existe uma fatia de devedores alta com idade entre 30 a 39 anos, isso deve-se principalmente por ser uma faixa vinculada com a constituição de família, nessa faixa etária aparece muitos compromissos a pagar, tais como: colégio, supermercados, saúde, casa própria, veículo e dentre outros", comentou Granja.

RIO CUIABÁ | Ambientalistas afirmam que barragens representam uma sentença de morte para os peixes do Pantanal gerando efeito cascata para todos que dependem do rio

Entidades pressionam pela derrubada do veto a projeto que proíbe PCHs

JOANICE DE DEUS
Da Reportagem

A luta pela derrubada do veto integral do governador Mauro Mendes (União) ao projeto de lei (PL) do deputado Wilson Santos (PSD), que impede a construção de usinas hidrelétricas (UHE) e pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) no Rio Cuiabá deve ser intensificada com a realização de uma reunião marcada para hoje (17), em Cuiabá. O objetivo é discutir estratégias de mobilização contra a decisão do governador.

O PL 957/2019 foi aprovado pela Assembleia legislativa em maio deste ano e, em seguida, integralmente vetado por Mendes sob a alegação de que a matéria é de competência da União. Na decisão, o governador afirma que acionou a Procuradoria Geral do Estado (PGE) para fazer uma análise minuciosa sobre o tema e, que então, teria sido confirmado que cabe tão e somente ao Governo Federal avaliar a competência material para a exploração, concessão ou permissão sobre o aproveitamento energético dos cursos de água.

"Interfere na competência privativa da União para legislar sobre águas, violação ao art.22, IV da CF, bem como na competência material para explorar, diretamente ou mediante autorização, concessão ou permissão aproveitamento energético dos cursos de água; instituir sistema nacional de gerenciamento de recurso hídricos e definir critérios de outorga de direitos de seu uso".

Se o veto for mantido, seis pequenas centrais hidrelétricas poderão ser construídas no rio. Os seis empreendimentos são um projeto da Maturati Participações S.A. e Meta Serviços, que pretende instalá-las ao longo de 190 km do rio. Porém, Observatório Pantanal, uma coalizão composta por 43 instituições socioambientais atuantes na Bacia do Alto Paraguai (BAP) no Brasil, Bolívia e Paraguai, promovem uma campanha para pressionar os deputados a derrubarem o veto.

De acordo com a organização não-governamental "Ecoa", as barragens gerarão um efeito negativo. "Em primeiro lugar, as barragens representam uma sentença de morte para os peixes do Pantanal", diz. Segundo estudos feitos pela Agência Nacional de Águas (ANA), 90% das espécies de peixes pantaneiros são migratórias. São peixes como o pintado, pacu, jaú, dourado, cachara e tantos outros.

"A reprodução dessas espécies exige a subida até as cabeceiras dos rios e, para isso, os peixes se deslocam em uma longa viagem pelas águas da região. Seguindo o fluxo natural dos rios, os ovos e larvas depositados nas cabeceiras são levados pela correnteza de volta aos seus locais de origem, onde crescerão".

Se o veto for mantido, seis pequenas centrais hidrelétricas poderão ser construídas no rio Cuiabá

O Rio Cuiabá é justamente uma das principais rotas de passagem para esses peixes. Além disso, entre os rios que abastecem o Pantanal, é a produção responsável pela produção do maior número diário de ovos de espécies migratórias.

Em um efeito cascata de consequências, todos que dependem dos peixes seriam afetados. Os animais do Pantanal perderiam uma fonte crucial de alimentos. A pesca e o turismo, duas das principais atividades econômicas da região, passariam a ser inviáveis. Pescadores artesanais, donos de hotéis e restaurantes, piloteiros de barcos que transportam turistas em busca de peixes: todos seriam impactados.

A previsão é de que o veto ao PL seja votado na sessão plenária no próximo dia 24 de agosto. De iniciativa popular, um abaixo-assinado em apoio a derrubada do veto já conta com mais de três mil assinaturas.

OPERAÇÃO

Mandado é cumprido em MT contra traficantes responsáveis por mortes em GO

Da Reportagem

Mato Grosso foi um dos estados onde foi deflagrada a operação do Grupo de Repressão a Narcóticos (Genarc) e do Grupo de Investigação de Homicídios (GIH) de Trindade (GO). As investigações mostraram que o grupo, que é de Trindade, seria responsável por cerca de 40% das mortes em Goiás no último ano.

A ação teve o apoio das Polícias Civis do Estado, do Distrito Federal, Minas Gerais e do Paraná e visou o combate à criminalidade e o crime organizado com atuação em Goiás. Foram cumpridos 36 mandados de busca e apreensão.

Conforme a Polícia Civil de Goiás, o objetivo é desarticular o núcleo financeiro de uma facção criminosa que um volume bilionário de dinheiro nos últimos três anos com o tráfico de drogas. Além de armas, grande quantidade de dinheiro em espécie foi apreendida.

Ao todo, 212 pessoas são investigadas e a organização usaria 11 empresas de fachada. Essas empresas estariam em nomes de familiares e pessoas que integram a organização criminosa.

"Essa operação visa desmantelar o grupo financeiro de uma organização que age dentro e fora dos presídios que movimentou nos últimos anos R$ 1,3 bilhão. Esperamos que nas próximas semanas a gente consiga elementos suficientes para outras fases da operação", disse o delegado Douglas Pedrosa à imprensa.

OPERAÇÃO ISIS

Divulgador de nudez de criança é alvo da PF em Colíder

Da Reportagem

Para combater o crime de pedofilia a Polícia Federal deflagrou, ontem (16), a operação "Isis". Na ação, foi cumprido um mandado de busca e apreensão na cidade de Colíder (650 km ao Norte de Cuiabá), expedido pela 1ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Sinop.

O trabalho policial contou com apoio do Conselho Tutelar local. De acordo com as investigações, imagens e vídeos contendo cenas de nudez de uma criança de 11 anos de idade foram compartilhadas, via "darkweb", em diversas partes do mundo. Darkweb é o coletivo oculto de sites da internet que só podem ser acessados com um navegador especializado.

"O objetivo da operação é não só identificar e prender os responsáveis pela elaboração do material difundido e por seu comércio e compartilhamento, mas também proteger crianças", informou a PF.

DEFESA AMBIENTAL

Petição recolhe assinatura contra liberação da caça em Mato Grosso

Da Reportagem

Organizações e entidades ambientais lançaram uma petição pública com abaixo-assinado contra o projeto de lei (PL) nº 16/2022, que prevê a liberação da caça esportiva de animais, em Mato Grosso. Em tramitação na Assembleia Legislativa (AL), o PL é de autoria do deputado estadual bolsonarista Gilberto Cattani (PL). A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) é contra a proposta.

O projeto teve sua primeira votação adiada em sessão realizada no dia 10 deste mês uma vez que sequer passou pela Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Minerais. Mas, obteve o parecer favorável da Comissão de Agropecuária, Desenvolvimento Florestal e Agrário e de Regularização Fundiária.

Numa iniciativa da organização não-governamental (ong) "É o Bicho", o documento conta com apoio de outras 16 entidades e também da influenciadora Luisa Mell, ativista brasileira conhecida por seu trabalho em defesa dos animais. Mell também usou suas redes sociais para criticar o projeto. "Socorro, gente. Uma lei que libera a caça esportiva está para ser aprovada em Mato Grosso. Já passou por várias comissões. Eu preciso da ajuda de vocês para que esse absurdo não aconteça", disse.

Ela prossegue e pede aos seus seguidores para que escrevam para os deputados do Estado pedindo para que o PL não seja aprovado. "Vocês matam porque vocês são cruéis, são covardes. Esporte não tem nada a ver com isso. Lembrando que é inconstitucional. Ibama você tem que se posicionar. O Estado não pode decidir sobre isso", afirma.

Por volta das 13 horas de ontem (16), a petição contava com 588 assinaturas com a pretensão de chegar a 750. "Extrai-se do conteúdo do referido projeto de lei que é pretendida a liberação da caça esportiva no Estado de Mato Grosso, de qualquer espécie animal até que sobrevenha regulamentação a cargo do executivo, estando toda a nossa rica fauna silvestre, integrada por animais em risco de extinção, como a onça-pintada, sob a mira do intento malsão da norma", traz a petição.

Contudo, a Constituição Federal diz que cabe ao poder público proteger a fauna e a flora, sendo vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco a função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade. "A caça é ato cruel com os animais e contribui para a extinção de espécies, inexistindo justificativa que sustente a possibilidade de tirar a vida de um animal por esporte ou lazer", alegam.

As entendides pontuam ainda que acaso o projeto tratasse apenas sobre a denominada caça controle, de espécies de javali, desnecessária seria a edição da norma estadual, porque já é autorizada pela Portaria Normativa nº 03/2013 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), mediante o cumprimento dos requisitos nela externados.

"Se aprovado, os impactos do Projeto de Lei recairão não apenas sobre cada indivíduo e coletividade das espécies de animais no nosso Estado, mas também sobre a saúde humana, já que a caça, conforme estudos científicos, é um dos principais fatores para o surgimento de zoonoses, com potencial para a deflagração de pandemias", frisam.

Pela lei proposta, ficam permitidos a perseguição, apanha e o abate dos animais, sendo vedada a comercialização de qualquer produto oriundo da caça esportiva. Entre os argumentos, estão fomento do espírito associativista para a prática do esporte, aumento da interação homem e natureza e o controle populacional de espécies consideradas ameaças ao meio ambiente, agricultura ou saúde pública.

"Nós temos algumas espécies que estão virando praga no nosso Estado. Exemplo disso é o porco do mato. Ele está sem controle biológico e está virando uma praga", disse Cattani à imprensa após sessão realizada no dia 10. Ele afirmou ainda que produtores chegam a perder até 20% da produção agrícola, por conta desse animal. "Existem fazendas de caça no Paraná onde as pessoas vão para caçar, são lucrativas e mantêm o bioma intacto", completou.

A secretária de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti, disse que o órgão é contra a liberação da caça. "A Secretaria é contra a prática, não só a Secretaria, mas no âmbito da Associação Brasileira dos Órgãos Estaduais de Meio Ambiente nós temos um grupo técnico que trabalha a questão da fauna silvestre e para todos os estados existe uma posição contrária a este tipo de iniciativa", disse a secretária em entrevista à TV Vila Real. "A Sema é contra do projeto", reforçou.

OPERAÇÃO ISIS

Preso suspeito de matar andarilho

Da Reportagem

Para combater o crime de pedofilia a Polícia Federal deflagrou, ontem (16), a operação "Isis". Na ação, foi cumprido um mandado de busca e apreensão na cidade de Colíder (650 km ao Norte de Cuiabá), expedido pela 1ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Sinop.

O trabalho policial contou com apoio do Conselho Tutelar local. De acordo com as investigações, imagens e vídeos contendo cenas de nudez de uma criança de 11 anos de idade foram compartilhadas, via "darkweb", em diversas partes do mundo. Darkweb é o coletivo oculto de sites que só podem ser acessados com um navegador especializado.

DIAMANTINO

Homens invadem casa e morrem em confronto com a PM

Da Reportagem

Dois homens morreram em um confronto com a Polícia Militar de Diamantino (208 km a Médio-Norte de Cuiabá) na noite da última quarta-feira (3). O fato aconteceu após eles invadirem uma casa, localizada no centro da cidade. Um terceiro comparsa foi preso durante tentativa de fuga.

De acordo com boletim de ocorrência (B.O), os criminosos armados invadiram a residência e mantiveram moradores em cárcere privado. Nisso, policiais militares realizavam patrulhamento pela região quando receberam a informação do roubo em andamento. Durante o deslocamento para o local, os militares receberam a informação de que os criminosos já haviam deixado a residência e levaram armas de propriedade de uma das vítimas, uma caminhonete S10 preta, entre outros pertences.

A informação é de que eles estavam com duas armas e saíram levando mais três. Os policiais realizaram buscas e se depararam com a caminhonete roubada no sentido contrário ao que a viatura estava. Imediatamente, foram utilizados sinais sonoros no intuito de parar o trio, mas suspeitos aceleraram e iniciou-se a perseguição.

Na fuga, os criminosos colocaram pedestres em risco ao

ELEIÇÕES 2022

Balanço parcial do TSE mostra 49,3% de candidaturas de pessoas negras e 49,1% de pessoas brancas; mulheres são 33,4%

Brasil tem proporção recorde de candidaturas de mulheres e negros

PRISCILA CAMAZANO
Da Folhapress - São Paulo

O Brasil deve ter uma proporção recorde de candidaturas de pessoas negras e mulheres em uma eleição federal. Segundo dados parciais do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), das 26.398 candidaturas registradas, 49,3% são de pessoas negras e 49,1% de pessoas brancas. O percentual de mulheres na disputa soma 33,4%, até o momento.

Os números consideram os pedidos de registro apresentados à Justiça Eleitoral, antes, portanto, do deferimento ou não das candidaturas. As solicitações de inscrição no pleito terminaram nesta segunda (15), às 19h.

Apesar de o prazo oficial para registro de candidaturas ter acabado, os dados ainda devem ser atualizados com mais registros nos próximos dias, devido ao tempo de inserção das últimas fichas nos sistemas digitais.

A mudança no perfil dos candidatos ocorre na esteira das regras que buscam incentivar a participação política da população negra e das mulheres e melhorar a representatividade dessas parcelas da população nos espaços de poder.

Na eleição nacional estão em disputa os cargos de presidente, governador, senador, e deputados federais, estaduais e distritais.

Em 2018, candidaturas de pessoas negras somaram 46,7%, ante 52,2% de pessoas brancas. Em 2014, 44,2% eram de pessoas negras e 55% brancas. Foram consideradas candidaturas negras a soma dos postulantes que se autodeclaram pretos e pardos.

Já em relação à divisão por gênero, o maior percentual de mulheres até então havia sido registrado em 2018, com 31,8%. Agora, segundo os registros parciais, são 33,4%. Em dezembro de 2021, o TSE aprovou resolução que estabeleceu regras de distribuição dos recursos do fundo eleitoral para este ano.

As legendas precisam distribuir o dinheiro para financiamento de campanha de forma proporcional para candidatos negros e brancos, levando em consideração o número de postulantes em cada partido.

Além disso, a partir deste ano os votos dados a candidatas mulheres ou a candidatos negros para a Câmara dos Deputados serão contados em dobro na definição dos valores do fundo partidário e do fundo eleitoral distribuídos aos partidos políticos. A medida será válida até 2030.

Os partidos devem reservar, no mínimo, 30% do fundo eleitoral para mulheres, que deverão aparecer nessa mesma proporção de tempo na propaganda de rádio e TV. Desde 2009, mulheres precisam ser 30% das candidaturas registradas por um partido.

Para Beatriz Mendes Chaves, mestranda em ciência política, no caso das mulheres, existem avanços mais significativos, já que a legislação para garantia da inclusão e propulsão de candidaturas femininas vem sendo aprimorada paulatinamente desde 1995.

"Quando comparado à dimensão racial, temos estudos mais aprofundados [sobre gênero], já que a informação racial sobre as candidaturas foi incluída no TSE apenas em 2014, o que limitou muito o entendimento sobre essa questão no Brasil", diz a especialista que tem se dedicado a estudar o processo eleitoral brasileiro com foco no financiamento de candidaturas femininas e negras

De acordo com ela, existe uma tendência de que o desempenho dessas candidaturas seja positivamente impactado com a reserva desses recursos partidários, pois o dinheiro para o financiamento de campanhas demonstra ser fundamental para melhorar o sucesso eleitoral dessas candidaturas.

Considerando as candidaturas no geral, os 26.398 pedidos de registro computados até agora representam 1.804 a menos que a eleição de 2018, que teve 28.202 candidatos concorrendo aos cargos de presidente, governador, senador, deputado federal e deputado estadual.

Já entre os cargos em disputa nesta eleição, há um maior número de candidatos a deputados federais: 9.893 no total, 1.350 a mais que no último pleito.

O calendário oficial das eleições de 2022 prevê que os brasileiros irão às urnas no dia 2 de outubro escolher os novos representantes do Congresso Nacional.

O segundo turno das eleições está marcado para o dia 30 de outubro. A segunda rodada de votação ocorre caso um dos candidatos para os cargos de presidente e governador não alcance a maioria absoluta de votos.

Ou seja, para levar no primeiro turno o candidato a um dos cargos do Executivo precisa obter mais da metade dos votos válidos (excluídos os votos em branco e os votos nulos).

Esta será a primeira vez que o pleito contará com a possibilidade das federações partidárias, mecanismo que permite que os partidos se unam na disputa, somando tempo de TV e também no cálculo do quociente eleitoral para distribuição de cadeiras.

Uma diferença para as coligações é que, na federação, os partidos devem atuar em conjunto por pelo menos quatro anos.

Na estreia das federações, o maior grupo será o Fé Brasil, que agrega PT, PC do B e PV, com 1.519 candidatos.

O PL e a União Brasil são os partidos que registraram maior número de candidatos até agora: 1.540 e 1.462, respectivamente.

O PL é o partido com o crescimento mais expressivo em relação ao último pleito, com mais do que o dobro de registros apresentados (aumento de 120%). Em seguida aparecem PTB (87,8%), PP (75,9%), PSD (68,7%) e Republicanos (68,2%).

Somados, os três partidos que integram a candidatura de Jair Bolsonaro (PL, PP e Republicanos) registram um robusto aumento no número de candidatos em comparação com quatro anos atrás.

Já são mais de 4 mil nomes inscritos, o que deve elevar o centrão ao topo do ranking de concorrentes por vaga.

O número de candidatos que cadastraram nome social não sofreu grandes mudanças, mas já supera o total dos que informaram a nova identidade no pleito de 2018, quando a opção foi incluída pela primeira vez. Até o momento, são 32 registros, quatro a mais do que nas últimas eleições gerais.

Isso não quer dizer, porém, que esses candidatos sejam todos transgêneros, nem que todos os candidatos transgêneros estejam nesta lista. Em 2018, a Associação Nacional de Travestis e Transexuais identificou 53 candidaturas de pessoas trans.

Por um lado, pode haver erro no preenchimento do registro junto ao TSE. Por outro, pessoas trans que fizeram a mudança de nome no Registro Civil já concorrem com a nova identidade, independentemente, portanto, do cadastro de um nome social na ficha eleitoral.

Estarão em disputa neste ano a Presidência da República, o governo dos 26 estados e do Distrito Federal, um terço das 81 cadeiras do Senado, as 513 cadeiras da Câmara dos Deputados e as vagas nas Assembleias Legislativas dos estados.

Balanço parcial do TSE mostra 49,3% de candidaturas de pessoas negras e 49,1% de pessoas brancas; mulheres são 33,4%

ELEIÇÕES 2022

Inflação corrói 'efeito-Auxílio' em eleição marcada por escalada da pobreza

JOÃO PEDRO PITOMBO
Da Folhapress - Salvador

O sol atravessa os furos do toldo que cobre o local onde André Rosendo Lapa, 17, está curvado por cima de uma pedra com um martelo em uma das mãos e uma estaca na outra. A martelada produz um som agudo da batida do ferro na pedra, quebrada em partes iguais até se tornar um paralelepípedo.

Ao lado, seu pai, José de Souza, 50, realiza o mesmo ofício. A meta é produzir por semana 1.000 paralelepípedos, cuja venda a atravessadores é a principal fonte de renda da família. O complemento vem do Auxílio Brasil, reajustado por três meses de R$ 400 para R$ 600 às portas da eleição presidencial.

A mudança não fez Souza rever seu voto, assim como a maioria de seus vizinhos em Coronel João Sá, cidade de 17 mil habitantes do norte da Bahia, onde mais de 90% da população vive na pobreza e na extrema pobreza.

Numa eleição marcada pela piora das condições de vida e pela insegurança alimentar, o pacote de bondades que inclui o reajuste temporário do auxílio é colocado em xeque como tática eleitoral.

A inflação que corrói o poder de compra e o desalento gerado por falta de oportunidades são os principais obstáculos para transformar a renda extra em votos para o presidente Jair Bolsonaro (PL) nos redutos mais pobres.

De 2019 a junho de 2022, a inflação registrou alta de 26,5% no Brasil, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), escalada puxada pela alta dos alimentos.

O país também vive um retrocesso na segurança alimentar, com 33 milhões de pessoas passando fome, segundo a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional.

No povoado de Alagoinha, em Coronel João Sá, Noélia Maria da Cruz, 35, bota água na panela para fazer render o feijão-verde que cozinha no fogão à lenha. O fogão a gás, cujo preço do botijão chega a R$ 130 na região, só é usado em preparos rápidos, como ferver água para fazer café.

O marido, Élcio Batista dos Santos, 40, também quebra pedras. Como não tem um terreno próprio, compra as pedras inteiras em áreas de terceiros e trabalha para pagar o investimento, restando uma pequena margem de lucro.

O Auxílio Brasil completa a renda, mas os gastos incluem alimentos, gás, água, energia, além de despesas com os filhos de 15 e 4 anos. A conta não fecha.

"Botam esse auxílio aí, mas não acompanha a inflação, aí não adianta nada. Você pega R$ 600 e vai ao mercado, não dá para fechar o mês", afirma Élcio, que não vê em Bolsonaro um presidente que trabalha para os pobres: "Não tem um rico que ache ele ruim".

Na casa em frente vivem Josefa Maria da Cruz, 62, e seu marido, José Américo da Cruz, 62, o Dequinha. A família se tornou evangélica, e, desde então, ele deixou de se apresentar nos forrós para tocar sanfona nos cultos da pequena igreja erguida na comunidade.

Na família, contudo, é o bolso, não a religião, o fator decisivo para o voto. Josefa, que evita conversar sobre política com o pastor, critica a alta dos alimentos e afirma que votará no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Filha do casal, Naldira Maria da Cruz, 34, vai na mesma linha: "Vou votar no Lula, e seja o que Deus quiser. Já estamos morrendo mesmo".

O apoio a petistas é quase uma regra na cidade desde 2006. Há quatro anos, Fernando Haddad obteve 87% dos votos no segundo turno do pleito presidencial. No primeiro, o governador Rui Costa teve 92%.

A geografia do voto local é complexa e gera arranjos pouco ortodoxos. Neste ano, o prefeito Carlinhos Sobral (MDB) apoiará Jerônimo Rodrigues (PT) ao governo. Mas para deputado federal está fechado com Roberta Roma (PL), mulher de João Roma (PL), ex-ministro de Bolsonaro e candidato a governador.

Sizino Alves, 62, votará nos nomes apoiados pelo prefeito, mesmo que antagônicos, mas diz que só não seguirá Sobral caso ele peça voto em Bolsonaro. O aposentado, que votará em Lula pela primeira vez, justifica a escolha devido à inflação que deixou "o diesel mais caro que a gasolina" e ao aumento do Auxílio Brasil próximo à eleição. "Aumentar só por três meses? Por que não deu logo um ano para trás?"

A percepção do reajuste do auxílio como medida eleitoreira é recorrente. Pesquisa Datafolha realizada em julho aponta que, para 61% dos eleitores, o pacote de benefícios tem como principal objetivo ganhar votos para Bolsonaro. Outros 56% consideram insuficiente o valor de R$ 600.

Do outro lado da divisa, o cenário é semelhante. Dados do IBGE apontam Sergipe como o estado brasileiro em que a pobreza mais cresceu de 2020 para 2021: o avanço foi de 12,5 pontos percentuais.

Moradores de Pedra Mole, município de 3.000 habitantes no oeste sergipano, Fabiana Oliveira, 20, e Emerson Fontes, 21, estão desempregados e dependem do Auxílio Brasil e de um benefício estadual.

Da renda familiar mensal de R$ 530, cerca de R$ 110 são gastos com latas de leite em pó para a filha de seis meses.

A vizinha Silvanira dos Santos, 31, também depende do Auxílio Brasil para gastos básicos. Com o programa, paga R$ 200 do aluguel da casa, e o que sobra vai para energia, alimentação, gás e remédios.

O fornecimento de água foi cortado por falta de pagamento. Mesmo com queixas devido à escassez de recursos, ela classifica o governo Bolsonaro de regular: "Não acho que está ruim, mas também não está lá essas coisas. Teve esse auxílio que ajudou várias pessoas, se não tivesse nada era pior".

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pedra Mole, José Ednaldo dos Santos, 40, votou em Bolsonaro em 2018 e afirma que deve repetir o voto.

Ele elogia Lula por programas como o Prouni, que permitiu ao filho dele se formar em direito. Mas diz não ter críticas a Bolsonaro. "Não gosto de fanatismo. Governantes do passado têm programas excelentes, e esse governo também não deixa a desejar."

José Pereira da Silva, 58, que vende coentro de porta em porta em Pedra Mole, também é eleitor de Bolsonaro. Ele afirma que os apoiadores de Lula são maioria na cidade, mas que o reajuste do Auxílio Brasil pode fazer a diferença na eleição.

É o mesmo diagnóstico dos candidatos bolsonaristas a governos estaduais na região. Não à toa, João Roma ancorou a narrativa de sua campanha no benefício.

Em um vídeo, percorre um mercado ao lado de uma dona de casa e diz que os R$ 600 mensais do programa são superiores à média do Bolsa-Família e dão para "comprar até picanha".

O candidato a governador Jerônimo Rodrigues (PT) fez vídeo semelhante, mas com argumentação oposta. No mercado, compara os preços dos itens da cesta básica aos valores dos mesmos produtos em governos petistas.

Mas nem o aumento do Auxílio Brasil hoje nem a lembrança de benefícios do passado são capazes de, sozinhos, decidirem o voto, aponta o sociólogo Antônio Lavareda, do Ipespe (Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas).

"As pessoas não votam para expressar gratidão. Consciente ou inconscientemente, o voto tem mais a ver com quem será capaz de melhorar a vida no futuro", afirma.

Ele diz acreditar que o reajuste do Auxílio Brasil pode melhorar a avaliação do governo entre os cerca de 20 milhões de potenciais beneficiários, mas tende a ter efeito limitado. Em geral, poderá convencer aqueles que já tendiam a votar em Bolsonaro, mas ainda estavam em dúvida.

As chances de reversão de votos de eleitores de Lula para Bolsonaro são pequenas. "É possível que Bolsonaro convença eleitores de que vai manter [o auxílio em R$ 600]. Mas é muito mais difícil convencer que Lula também não manteria, até pela imagem dele que se solidificou ao longo do tempo."

Além disso, há a possibilidade de que o "Auxílio Brasil turbinado" resulte em um efeito eleitoral adverso em um contingente que chega a 47 milhões de pessoas: aqueles que receberam o auxílio emergencial durante a pandemia e agora não têm acesso a nenhum benefício social.

TÊNIS | Beatriz Haddad Maia voltou a fazer história no tênis brasileiro nesta segunda-feira, na atualização do ranking da WTA, ela aparece na 16ª colocação

Bia Haddad alcança 2º melhor ranking de um brasileiro em simples na história

FELIPE ROSA MENDES
Estadão Conteúdo

Beatriz Haddad Maia voltou a fazer história no tênis brasileiro nesta segunda-feira. Na atualização do ranking da WTA, ela aparece na 16ª colocação, a segunda melhor posição de um tenista do Brasil na história nas listas de simples. No domingo, ela foi vice-campeã do WTA 1000 de Toronto, no Canadá.

A grande campanha no torneio de piso duro, preparatório para o US Open, fez Bia dar um salto de oito colocações no ranking. Com o 16º posto, ela só está atrás de Gustavo Kuerten, que ocupou o topo da ATP entre 2000 e 2001. Bia superou nomes como Thomaz Koch, que chegou a ser 24º colocado na ATP, e Thomaz Bellucci, 21º.

Lenda do tênis nacional, Maria Esther Bueno chegou a figurar no topo do ranking numa época em que a lista não era oficial, apenas simbólica. Quando o ranking foi criado, ela já estava no fim de sua carreira, na década de 70. E não passou do 29º lugar, em dezembro de 1976.

Nas listas de duplas, o Brasil vem se destacando nos últimos anos, com Bruno Soares (foi número dois) e Marcelo Melo, que alcançou a liderança. Luisa Stefani já figurou em 9º lugar.

O novo feito de Bia é apenas mais um dentre vários passos que ela vem dando neste ano, o melhor de sua carreira. Nos últimos meses, a tenista vem registrando sua melhor posição no ranking a cada semana, batendo recordes pessoais e também nacionais.

A semana passada foi a melhor de sua trajetória no tênis profissional. Para alcançar sua primeira final de nível WTA 1000, ela eliminou tenistas como a polonesa Iga Swiatek, atual número 1 do mundo, a suíça Belinda Bencic, atual campeã olímpica, e a checa Karolina Pliskova, ex-líder do ranking.

Laura Pigossi e Gabriela Cé também subiram na atualização desta segunda. A medalhista olímpica em duplas ganhou três posições na lista de simples e figura agora no 102º posto, cada vez mais perto de estrear no Top 100. Cé deu um salto de 46 colocações, para o 280º lugar.

MASCULINO

Os brasileiros sofreram ligeiras quedas no ranking da ATP. Número 1 do Brasil, Thiago Monteiro caiu um posto, para o 65º lugar. Felipe Meligeni perdeu seis colocações e agora é o 143º. Já Matheus Pucinelli subiu quatro postos, para 204º.

Ficha Técnica

Top 10 do ranking feminino:
1º - Iga Swiatek (POL), com 8.501 pontos
2º - Anett Kontaveit (EST), 4.476
3º - Maria Sakkari (GRE), 4.190
4º - Paula Badosa (ESP), 4.155
5º - Ons Jabeur (TUN), 3.920
6º - Simona Halep (ROM), 3.255
7º - Aryna Sabalenka (BEL), 3.121
8º - Jessica Pegula (EUA), 3.116
9º - Garbiñe Muguruza (ESP), 2.990
10º - Daria Kasatkina (RUS), 2.795

Lista dos 10 melhores do tênis masculino:
1º - Daniil Medvedev (RUS), com 6.885 pontos
2º - Alexander Zverev (ALE), 6.760
3º - Rafael Nadal (ESP), 5.620
4º - Carlos Alcaraz (ESP), 5.045
5º - Casper Ruud (NOR), 4.865
6º - Novak Djokovic (SER), 4.770
7º - Stefanos Tsitsipas (GRE), 4.650
8º - Andrey Rublev (RUS), 3.630
9º - Felix Auger-Aliassime (CAN), 3.625
10º - Hubert Hurkacz (POL), 3.435

COOPQUER

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPERATIVA DOS PIONEIROS DE QUERÊNCIA-COOPQUER
CNPJ – Nº19.158.684/0001-18
NIRE 51400009894

O Presidente da **COOPERATIVA DOS PIONEIROS DE QUERÊNCIA-COOPQUER**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 37 (trinta e sete) do Estatuto Social, convoca os senhores associados, para uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRATORDINÁRIA a se realizar no dia 27 de agosto de 2022, na sede da Coopquer localizada na Av Sul nº 805, Quadra B Sala 2, setor Industrial, com início às 17:30 (dezessete e trinta horas) em primeira convocação com a presença de dois terços dos associados com direito a voto; às 18:30 (dezoito e trinta horas) em segunda convocação com a presença de metade mais um dos associados com direito a voto e às 19:30 (dezenove e trinta horas) em terceira e última convocação, com a presença de, no mínimo, 10(dez) associados com direito a voto, para deliberarem sobre a seguinte: **ORDEM DO DIA 1-** Autorizar a Aquisição de uma Área de 10 hectare (dez hectares), Construção de um armazém de 1.000.000 (Um milhão) de sacas e uma casa de Máquinas; 2- Deliberar o aporte de Capital para pagamento da Construção, terreno e Casa de máquinas.

Querência – MT, 16 de agosto de 2022.

OSMAR INACIO FRIZZO:17758036087

Presidente

CIB Indústria e Comércio de Madeiras LTDA, CNPJ 00.430.327/0001-77, torna público que requereu à **SEMATUR**-Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo de Porto dos Gaúchos-MT, a renovação da Licença de Operação, localizada no município de Porto dos Gaúchos-MT, para a ATIVIDADE Fabricação de esquadrias de madeira.

O Sr. João Adelar Ronsani, CPF 372.507.461-87, [illegible] torna público que requereu à **SEMA-MT** [illegible] a **LP**-Licença Prévia, **LI**-Licença de Instalação e **LO**-Licença de Operação, para extração de [illegible] no município de Sinop-MT.

Reciclagem Nossa Senhora Aparecida, [illegible] torna público que requereu à Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural e Sustentável do Município de Várzea Grande-**SEMMADRS/VG**, Licença de Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação para Recuperação de materiais plásticos, situado [illegible] (LOT JD ELDORADO) nº 09 lote 60 CEP: 78.150-784 Santa Isabel Várzea Grande-MT (17/08/2022)

JULIANA MAILKUT MENDES BRANDAO & CIA LTDA, CNPJ n. 36.264.992/0001-37, torna público que requereu à SEMA/MT a Licença de Operação-pesquisa para extração e beneficiamento de basalto no município de Tangará da Serra-MT. Não foi determinado a apresentação de EIA/RIMA. 17/08/22

EDITAL DE CITAÇÃO. PRAZO DE 20 DIAS EXPEDIDO POR DETERMINAÇÃO DO MM.(ª)JUIZ(A) DE DIREITO MILENE APARECIDA PEREIRA BELTRAMINI. PROCESSO n. 0008838-52.2014.8.11.0003. Valor da causa: R$ 22.969,02. ESPÉCIE: [Busca e Apreensão] ->BUSCA E APREENSÃO EM ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA (81). **POLO ATIVO: Nome: BANCO BRADESCO S.A.. POLO PASSIVO: Nome: ADEIR BATISTA DA SILVA.** FINALIDADE: EFETUAR A CITAÇÃO DO POLO PASSIVO, acima qualificado(a), atualmente em lugar incerto e não sabido, dos termos da ação que lhe é proposta, consoante consta da petição inicial a seguir resumida, para, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentar resposta, caso queira, sob pena de serem considerados como verdadeiros os fatos afirmados na petição inicial, conforme documentos vinculados disponíveis no Portal de Serviços do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, cujas instruções de acesso seguem descritas no corpo deste mandado. RESUMO DA INICIAL: ação de busca e apreensão. DECISÃO: Id. 83029683. ADVERTÊNCIAS À PARTE: 1. O prazo para contestação é contado do término do prazo deste edital. 2. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel e presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela parte autora (art. 344, do CPC). Os prazos contra o revel que não tenha advogado constituído nos autos contarão da data da publicação do ato no Diário de Justiça Eletrônico - DJe (art. 346, do CPC). 3. A contestação deverá ser assinada por advogado ou por defensor público. 4. O prazo será contado em dobro em caso de réu (s) patrocinado pela Defensoria Pública (art. 186 do CPC) ou Escritórios de Prática Jurídica das Faculdades de Direito (§3º do art. 186 CPC) e caso o requerido seja a Fazenda Pública (art. 183 do CPC) ou o Ministério Público (art. 180 do CPC). Eu, THAYSA MONTEIRO DAMASCENO, digitei. **RONDONÓPOLIS, 28 de julho de 2022.**

4ª VARA ESPECIALIZADA EM DIREITO BANCÁRIO DE CUIABÁ **EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS** EXPEDIDO POR DETERMINAÇÃO DO MM. JUIZ DE DIREITO PAULO DE TOLEDO RIBEIRO JUNIOR [illegible] **POLO ATIVO: BANCO DO BRASIL S/A**, pessoa jurídica de direito privado, com sede no Setor Bancário Sul, Quadra 4, Bloco C, Lote 32, Edifício Sede III, em Brasília, Distrito Federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 00.000.000/0001-91. **POLO PASSIVO: JOVERSINO SOARES DA COSTA**, [illegible] FINALIDADE: Citação do polo passivo/executado, acima qualificado, atualmente em lugar incerto e não sabido, dos termos da ação executiva que lhe é proposta, [illegible] no Portal de Serviços do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, cujas instruções de acesso seguem descritas no corpo deste edital. [illegible] Cuiabá, 20 de julho de 2022.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 47/2022
CIA 0021499-91.2022.8.11.0000

A Presidente do Tribunal de Justiça, por intermédio do seu Pregoeiro Oficial, nomeado pela **Portaria nº 277/2022-PRES**, publicada no DJE-MT nº. 11199, comunica aos interessados que será ABERTA a Sessão Pública do **Pregão Eletrônico n. 47/2022 – CIA 0021499-91.2022.8.11.0000**, no dia **1º de setembro de 2022**, às 10h30 – horário de BRASÍLIA-DF, no site do Governo Federal **www.comprasgovernamentais.gov.br**. **Objeto:** "Registro de Preço para contratação de pessoa jurídica especializada na prestação dos serviços de agenciamento de viagens intermunicipais com emissão de bilhetes de passagens terrestres compreendendo serviços de cotação, reservas, marcação, emissão, cancelamento, remarcação, com o respectivo "código localizador" e tudo que se fizer necessário para o atendimento do objeto contratado, destinado a atender as necessidades do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso."
Os interessados no Edital poderão adquiri-lo nos sites: **www.comprasgovernamentais.gov.br** e **www.tjmt.jus.br/licitacao**
Qualquer informação deverá ser solicitada pelo e-mail: **joao.bertin@tjmt.jus.br**

Cuiabá, 16 de agosto de 2022.
Fernando Davoli Bolista
- Gerente de Licitação

O senhor Fabiano Marcos Piccini, inscrito pelo CPF nº 766.006.459-20 torna público que solicitou ampliação e renovação da Licença de Operação nº 313292/2016 da atividade de Produção de Ovos Férteis da Fazenda Piccini VII, localizada na Gleba Pontal Verde, Zona Rural de Sorriso – MT na coordenada 12°49'4.06"S, 55°53'30.57"O, junto a SAMA de Sorriso – MT.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO DA SERRA
EXTRATO DE ADESÃO AO PR PRESENCIAL Nº 024/2021 SOB GESTÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE GAMELEIRA DE GOIÁS
OBJETO DA ATA: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AMBULÂNCIA DO TIPO FURGÃO, ZERO KM, PADRÃO SAMU, CUJO BENEFICIÁRIO É A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, NO TERMO DE COMPROMISSO N. 076/2022, CELEBRADO ENTRE O FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE E O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, conforme condições e especificações constantes no Termo de Referência. DATA DO AVISO DE INTENÇÃO: 28/07/2022. DATA DA AUTORIZAÇÃO DO GESTOR: 08/08/2022. ACEITE DA EMPRESA: LIZARO SERVIÇOS EIRELI, CNPJ 30.536.715/0001-24 em 03/08/2022. TOTAL GERAL ADERIDO: R$ 334.900,00.
CLAUDIA MÁRCIA S. RODRIGUES – PREGOEIRA

ESTADO DE MATO GROSSO DA COMARCA DE CUIABÁ-MT
2º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRO DE IMÓVEIS DA 2ª CIRCUNSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA DA COMARCA DE CUIABÁ
[illegible]
EDITAL DE INTIMAÇÃO
[illegible]
MARIA HELENA RONDON LUZ
A OFICIALA DO REGISTRO DE IMÓVEIS
DA 2ª CIRCUNSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA DA COMARCA CUIABÁ-MT

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO ARAGUAIA-MT.
Aviso de Licitação. Processo Licitatório nº 083/2022.
Pregão Presencial – SRP nº 048/2022. Objeto: Registro de preços para aquisição de motocicletas tipo 0 km para atender a necessidade da Secretaria de Administração. Abertura dos envelopes: 01/09/2022, a partir das 08h. Edital: www.pontaldoaraguaia.mt.gov.br Em 16/08/2022. Alessandro dos Santos Oliveira. Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO ARAGUAIA-MT.
Aviso de Licitação. Processo Licitatório nº 084/2022.
Pregão Presencial – SRP n.º 049/2022. Objeto: Registro de preços para aquisição futura de copa e cozinha para atender a demanda das Secretarias Municipais. Abertura dos envelopes: 31/08/2022, a partir das 08h. Edital: www.pontaldoaraguaia.mt.gov.br Em 16/08/2022. Alessandro dos Santos Oliveira. Pregoeiro.

Cooperativa Agroindustrial do Norte de Mato Grosso - COANORTE
CNPJ: 35.009.056/0001-77
Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária de 01/09/2022
O Presidente da Cooperativa Agroindustrial do Norte de Mato Grosso - COANORTE, em cumprimento de disposições legais e estatutárias [illegible] Extraordinária, a realizar-se no dia 01 de setembro de 2022 (01/09/2022), no Hotel Ucayali, situado na Avenida das Figueiras, [illegible] sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1º) Apresentação de resultados da cooperativa no 1º semestre de 2022; [illegible] Atualização de hectares dos cooperados; 5º) Apresentação de atualização de organograma da cooperativa; 6º) Atualização acerca [illegible] cooperativa, nesta data, é de 131 (cento e trinta e um) cooperados.Sinop/MT, 10 de agosto de 2022. André Lunardi - Presidente. CPF nº 807.722.009-63 16/08, 17/08 e 18/08/22

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa **S. K. R. RAMOS TRANSPORTES** inscrita no CNPJ sob Nº **26.771.194/00002-01**, com à sede estabelecida à BR 364, KM 09, Nº 9380, CEP: 78960/000, solicita o comparecimento do funcionário **CLEDISON LIMA PEREIRA, CTPS nº 2253356, Série 001-0 - MT**, para prestar esclarecimento sobre sua ausência que ocorre desde 13/07/2022. Seu não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT. **(16,17 E 18/08/2022)**

Giorgi Pinheiro S.A.
CNPJ: 02.298.704/0001-18 - NIRE: 51300006782
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária e de Retificação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 02 de Junho de 2022
[illegible] no dia **24 de agosto de 2022**, [illegible] Município de Paranatinga, Estado de Mato Grosso, [illegible] Paranatinga (MT), 11 de agosto de 2022. Leonardo Giorgi - Diretor Presidente. 13/08, 16/08 e 17/08/22

A empresa **Rede de Postos de Combustíveis Marajó Várzea Grande LTDA**, de nome fantasia Marajó Cuiabá II, CNPJ Nº 37.065.588/0001-33, localizada na Rodovia BR 163-364 MT, KM 435, Bairro Novo Mundo, Várzea Grande / MT. Torna Público que requereu junto à Secretaria Estadual de Meio Ambiente de Mato Grosso/MT, a Renovação da Licença de Operação - LO para atividade de Posto de Combustíveis Derivados de Petróleo.

KATAYAMA SERVIÇOS LTDA – CNPJ 09.391.159/0001-59, torna público que, requereu junto a Secretaria de Estado e Meio Ambiente SEMA-MT, a Licença Ambiental Simplificada (LAS), para atividade de lavanderia, situada na Av. Homero Mouser, nº 396, Centro, no município de Chapada dos Guimaraes-MT. Sendo dispensado de EIA-RIMA.

A empresa **FEMINA PRESTADORA DE SERVICOS MEDICO HOSPITALAR LTDA**, inscrita no CNPJ 14.920.631/0001-33, localizada na Rua Corumbá, 538, CEP 78008-100 – Cuiabá-MT, solicita o comparecimento de sua funcionária **GEOVANA BENEDITA DO NASCIMENTO**, CTPS 98365, Serie 0026 MT. O não comparecimento no prazo de 03 dias, a contar desta 1ª publicação em 17/08/20222 caracterizará Abandono de Emprego, conforme artigo 482 Letra I, da CLT.

ÁGUAS PONTES E LACERDA LTDA, CNPJ 04.202.450/0001-18, localizada na Rua Rio Grande do Sul, nº 41, Bairro Centro, em Pontes e Lacerda/MT, torna público que requereu à SEMA/MT a Emissão de Portaria de Outorga para Captação de Água Subterrânea no Sistema de Abastecimento de Água, cidade de Pontes e Lacerda/MT.

MONACO MOTOCENTER MATO GROSSO LTDA, [illegible] torna público que requereu junto à secretaria municipal do meio ambiente e desenvolvimento rural sustentável de Várzea Grande (**SEMMADRS/VG**), as seguintes licenças ambientais: **Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO)** [illegible] Localizada na **AV PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES** [illegible] **CENTRO-SUL Várzea Grande/MT. CEP 78.135-180**

MINERADORA POXORÉU LTDA
Torna público que requereu junto à Secretaria do Meio Ambiente SEMA de Poxoréu-MT, a renovação da Licença de Operação-LO, para extração de cascalho e areia localizado na Fazenda Varjão e Retiro Boa Vista, Zona Rural, Município de Poxoréo, Estado de Mato Grosso.

A Pessoa Jurídica **MG Representações Comerciais De Materiais Para Construção Ltda**, CNPJ Nº 07.328.000/0001-78, torna público que requereu a **Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável - SMADES** o licenciamento ambiental nas modalidades de licença de localização e prévia, correspondente à atividade de Obra Comerciais Armazéns gerais para depósito de produtos não perigosos, a ser localizado na Av. Mal. Antônio Arbiel (Rua C), Lote 35, Duque De Caxias, Cuiabá, MT nas coordenadas [illegible]

Mutum - Ind. Com. Armazenagem e Beneficiamento de Cereais e Oleaginosas Ltda – Cnpj nº 06.088.319/0001-58, Torna público que requereu junto a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente- SAMA/renovação da Licença de Operação Localizada na Av. Perimetral dos Bandeirantes, 2.647 – Bairro Industrial Norte, município de Nova Mutum – MT.

G. C. RODRIGUES SAÚDE INTEGRADA LTDA-ME, CNPJ 47.218.917/0001-20, torna público que requereu junto a SMMA/BG o pedido do cadastro ambiental para atividade médica ambulatorial restrita a consultas no município de Barra do Garças/MT. Não EIA/RIMA.

CLINIPREV DIAGNÓSTICOS LTDA – CNPJ 23.217.132/0003-37, torna público que requereu à **Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável (SEMMADRS)**, a Adequação Ambiental, Modalidades: Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação para as atividades de "Laboratórios clínicos", implantada em frente da Rua do Loteamento nº 60, sala C, bairro Centro Sul, Várzea Grande/MT.

ARTELESTE CONSTRUÇÕES LTDA, CNPJ 75.911.438/0001-20, torna público que requereu junto a **Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/MT**, Licença Ambiental Simplificada - LAS para atividade de "Canteiro de Obras" instalado na faixa de domínio da Rod. MT 208, zona rural, em Paranaíta/MT, em atendimento as obras de substituição de ponte de madeira por ponte em concreto sobre o Rio Paranaíta/MT.

Construtora Tripolo Ltda, CNPJ 04.879.273/0001-06, torna público que requereu junto a **Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/MT**, a Licença Ambiental Simplificada - LAS, para atividade de Usina de Asfalto Móvel Temporária, a ser instalada na Fazenda Fé de Galinha, sito Rodovia MT 370, zona rural, município de Itiquira/MT, em atendimento aos serviços de Recuperação Funcional do Pavimento da Rodovia MT- 370, trecho: Entr. BR-163 - Itiquira, com extensão de 59,34 km.

ERISVALDO DA SILVA, Inscrito no CPF nº 083.175.988-70, torna público que requereu a SEMA/MT, a Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação, para extração e beneficiamento de minério de diamante, no âmbito do processo ANM nº 866.024/2022, localizado na Fazenda Leiliane, em uma área de 3,0 hectares, Zona Rural, Município de Guiratinga-MT.

L.G. COMÉRCIO DE AREIA LTDA, CNPJ 123.730.324/0001-27, torna público que requereu junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA/MT, o pedido de Renovação de Licença de Operação (RLO), para a atividade de extração e beneficiamento de areia, no município de Rondonópolis-MT. Não foi determinado EIA/RIMA.

MINERADORA AREIÃO LTDA, CNPJ 25.527.596/0001-03, torna público que requereu junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA/MT, o pedido de Renovação de Licença de Operação de Pesquisa Mineraria (RLOPM), para a atividade de extração e beneficiamento de areia, no município de Rondonópolis-MT. Não foi determinado EIA/RIMA.

VERA LÚCIA DE ALMEIDA CNPJ 00.130.475/0001-00, torna público que requereu junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA/MT, o pedido de Renovação de Licença de Operação (RLO), sob o processo nº 2302136/2006, para a atividade de extração e beneficiamento de areia, no município de Poxoréu MT. Não foi determinado EIA/RIMA.

VERA LÚCIA DE ALMEIDA CNPJ 00.130.475/0001-00, torna público que requereu junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA/MT, o pedido de Renovação de Licença de Operação (RLO), sob o processo nº 532712/2018, para a atividade de extração e beneficiamento de areia, no município de Poxoréu-MT. Não foi determinado EIA/RIMA.

JONAS FERREIRA LIMA, CPF 305.256.329-72, torna público que requereu junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA/MT, o pedido de Renovação de Licença de Instalação (RLI), para a atividade de extração de minérios de metais preciosos, no município de Nossa Senhora do Livramento-MT. Não foi determinado EIA/RIMA.

A.C. TUNES, CNPJ 07.667.903/0001-70, torna público que requereu junto a Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA/MT, o pedido de Renovação de Licença de Operação (RLO), para a atividade de extração e beneficiamento de areia, no município de Itiquira-MT. Não foi determinado EIA/RIMA.

MINERADORA AREIÃO LTDA, CNPJ 25.527.596/0001-03, torna público que requereu junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA/MT, o pedido de Renovação de Licença de Instalação (RLI), para a atividade de extração e beneficiamento de areia, no município de Rondonópolis-MT. Não foi determinado EIA/RIMA.

UNIMED RONDONÓPOLIS COOPERATIVA DE TRAB MÉDICO LTDA, CNPJ 24.676.884/0009-14, torna público que requereu junto a Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA/MT a Renovação da Licença de Operação para a atividade de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências instalado na Rua Dugana, S/N, Lote 2A, Setor Rodoviária, Município de Rondonópolis/MT.

Acesse o site: **www.diariodecuiaba.com.br**

SELEÇÃO BRASILEIRA | As camisas da seleção brasileira que os atletas usarão na Copa do Mundo do Catar provocaram frenesi entre os torcedores

Nova camisa da seleção provoca divergências entre profissionais da moda

RICARDO MAGATTI
Estadão Conteúdo

Lançadas há uma semana, as camisas da seleção brasileira que os atletas usarão na Copa do Mundo do Catar provocaram frenesi entre os torcedores, despertaram sentimentos adormecidos nos fãs, foram objeto de críticas e elogios para além da estética e causaram divergência de opiniões entre estilistas, figurinistas e profissionais da moda no País. O motivo principal de toda essa agitação são as estampas em homenagem à onça-pintada. De acordo com a CBF e a Nike, o destaque representa o estilo de jogo do Brasil, "tão feroz quanto artístico" e a "garra brasileira".

Para entender melhor os pormenores da camisa, o Estadão conversou com Gustavo Viana, diretor de marketing da Fisia, distribuidora da Nike no Brasil. A reportagem também ouviu a avaliação de especialistas em moda a fim de se aprofundar na estética e também em outros aspectos ligados às peças, vendidas a R$ 349,99.

Novos uniformes da Seleção Brasileira foram objeto de críticas e elogios para além da estética e causaram divergência de opiniões entre estilistas

A Nike não revela as projeções de venda, mas afirma que o "o ritmo de saída está acelerado". Houve cerca de dez vezes mais unidades vendidas este ano em comparação com os dois primeiros dias do lançamento dos uniformes de 2022 com o de 2018, para a Copa do Mundo da Rússia, quando o Brasil ficou pelo caminho diante da Bélgica.

Como um dos principais símbolos da fauna do País, a onça-pintada foi escolhida como fonte de inspiração para os uniformes. Trata-se de uma tendência de moda conhecida como "animal print", na qual a roupa é feita para se assemelhar ao padrão da pele de animais como leopardo, onça, zebra e tigre.

A aposta foi em uma estética rara de se ver nos trajes futebolísticos, geralmente sem desenhos e detalhes mais chamativos. "Quando vimos uma onça, com o conceito de força e brasilidade, numa peça de futebol, um universo extremamente masculino, dá uma certa chocada. Estamos acostumados a ver camisas um pouco mais tradicionais", salienta o figurinista Paulo Paranhos, de 36 anos.

"GARRA BRASILEIRA"

As peças foram desenvolvidas, segundo os criadores, com o pensamento de unir tradição, inovação, tecnologia e sustentabilidade. "A postura e o visual da onça simbolizam o espírito e a garra dos brasileiros e das brasileiras e também influenciam a moda, a música e muitos outros aspectos da cultura jovem", explica Viana.

"No resumo, conseguimos criar um uniforme inovador, mas que traz elementos bastante tradicionais e com conexão com a cultura e bandeira brasileira", considera o diretor de marketing da fornecedora. As peças foram produzidas a partir do aprendizado da coleção da seleção da Nigéria de 2018. Aquela ousada camisa verde clara com setas em branco e estilo rabiscado foi a sensação da Copa do Mundo da Rússia.

Viana conta que os criadores embarcaram "em uma imersão cultural profunda do Brasil para entregar uma coleção que personifique a personalidade de cada brasileiro". Muitos brasileiros, de fato, aprovaram a roupa com o design moderno. Um dos expoentes do design da moda nacional neste século, o estilista e designer Pedro Andrade, de 32 anos, gostou da opção por uma roupa jovem e "transgressora".

"Falando do padrão estético, ela traz um ar fresco que a seleção precisava. Sempre vi a camisa com um design muito quadrado. Esse é um bom exemplo de que é possível sair do padrão desenhando uma camisa", opina Andrade, diretor criativo da loja Guadalupe e que já fez colaborações com marcas como Nike, NBA, Adidas, Asics, New Balance, Fila e Cariuma.

Na sua visão, a nova camisa do Brasil remete aos arrojados uniformes das seleções dos anos 80 e 90. "O esquema de sair do pantone oficial, dos tons de azul, verde e amarelo, quebrando o tradicional, foi outro ponto importante. É sutil, mas mostra um movimento jovem para a camisa", destaca.

Paranhos corrobora o ponto de vista de Andrade. "A Nike ousou um pouco mais, mas respeitando a moda. Hoje, a moda é muito plural. Está muito desprendida", avalia o profissional, que tem experiência em trajes esportivos. Foi ele que criou as roupas que usaram os lutadores no The Ultimate Fighter Brasil, reality exibido pela Globo em 2015.

ONÇA-PINTADA CONTROVERSA

A homenagem à onça-pintada foi o que mais chamou atenção e provocou controvérsias. As pintas do animal estão espalhadas por todo o primeiro uniforme, que apresenta o Amarelo Dinâmico. A segunda camisa, de cor Azul Paramount, é mais "selvagem", visto que as rosetas da onça são destacadas nas mangas. A roupa cria uma combinação que faz referência às três cores da bandeira nacional brasileira - o amarelo, o verde e o azul

A estampa animal surgiu na moda em 1947, quando Christian Dior encontrou uma alternativa para deixar de utilizar a pele animal. "Mas, ainda assim, é perigoso usar a estampa da onça-pintada por ser um animal ameaçado de extinção. Existe uma linha tênue nisso", alerta Raíssa Zogbi, jornalista pós-graduada em Estética e Gestão da Moda pela USP. Ela entende que a escolha da Nike pode gerar ambiguidade. "Compreendo que a intenção tenha sido traduzir a garra e a força do animal, mas pode soar de uma forma negativa".

Fause Haten, de 53 anos, conhecido estilista e figurinista de teatro, desaprovou o novo traje da seleção em virtude da ausência de uma história aprofundada no texto de lançamento do traje. "Acho muito simplista o uso de uma estampa de animal, nos dias de hoje, sem uma reflexão mais profunda", opina.

"Na pré-história os homens se cobriam com as peles de animais pra adquirir a sua força nas lutas e caçadas. Acho que não é disso que precisamos nem como mundo e nem como país nesse momento. Precisamos de esportistas que buscam a vitória, mas consideram a derrota, de um país que considera o adversário um colega de jogo", reflete.

Há, porém, os que não veem polêmica no uniforme que homenageia o felino de grande porte, um dos mais importantes da fauna brasileira. "Se a gente quer fazer um estudo estético trazendo referências brasileiras, por que não trazer um animal que está em perigo de extinção?", questiona o designer Pedro Andrade. "Acho muito bom quando corporações e marcas olham para a nossa riqueza natural. Só vejo aspectos positivos".

Os uniformes, diz a Nike, são feitos de poliéster reciclado de garrafas plásticas recicladas, o que reduz as emissões de carbono em até 30%, em comparação com o poliéster virgem, e ajuda a desviar anualmente uma média de 1 bilhão de garrafas plásticas dos aterros sanitários e cursos d'água. A fornecedora de material esportivo da CBF usou protótipos digitais para reduzir a geração de resíduos. O número de amostras criadas para fins de prototipagem foi reduzido em cerca de 75%, em comparação com os processos de 2018.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Nike impede personalização de camisas da seleção com nomes de orixás

LUCIANO TRINDADE
Da Folhapress - São Paulo

Há uma lista estabelecida pela Nike de nomes proibidos na customização de camisas da seleção brasileira. Termos religiosos e políticos não são permitidos no momento em que o comprador, no site oficial da fornecedora de materiais esportivos, vai definir a palavra a ser estampada no local destinado ao nome do atleta, acima do número.

Vários torcedores questionaram o fato de palavras ligadas a religiões de matriz africana, como os orixás "Exu" e "Ogum", serem vetadas no uniforme desenhado para a Copa do Mundo de 2022. As inscrições "Jesus" e "Cristo" estavam liberadas, algo que mudou após críticas e acusações de intolerância religiosa.

Em nota enviada à reportagem, a empresa disse que não permite "customizações com palavras que possam conter qualquer cunho religioso, político, racista ou mesmo palavrões" e afirmou que ocorreu um erro em seu site. "A falha no sistema que permitiu a customização de algumas palavras de cunho religioso está sendo corrigida."

De acordo com a Nike, "o sistema é atualizado periodicamente visando cobrir o maior número de palavras possíveis que se encaixem na regra", descrita na página de vendas. Além de "Exu" e "Ogum", "Maomé" e "Deus" também já apareciam entre os termos vetados.

A restrição a "Jesus" causou um problema momentâneo para os fãs do atacante Gabriel Jesus, que atua no Arsenal e frequentemente é convocado por Tite. Com o veto, os torcedores não conseguem personalizar a camisa da seleção da maneira como o próprio jogador utiliza, "G. Jesus". A Nike, porém, está trabalhando para permitir essa combinação.

A empresa também tem uma lista com nomes de políticos vetados. Os nomes dos principais candidatos à presidência do Brasil, como Lula, Bolsonaro e Ciro, estão entre os termos proibidos.

Há vetos também a "Moro", "Damares" "Doria", "ACM", "Haddad", "Dirceu", "Calheiros", "Garotinho", "Dilma", "FHC", "Collor", "Sarney" e "JK". Termos como "comunista", "petista", "tucano", "mito" e "bolsomito" fazem parte das palavras proibidas.

Na semana passada, a fornecedora de materiais esportivos se juntou à marca de cerveja Brahma para criar uma campanha com o objetivo de despolitizar a camisa verde e amarela. Em vídeo divulgado nas redes sociais, as empresas afirmam que o uniforme pode ser utilizado "independentemente das nossas diferenças fora de campo".

A camisa da seleção é frequentemente associada aos apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL), por ser muito utilizada em atos favoráveis ao político. A peça publicitária, que tem como um de seus garotos-propaganda o narrador Galvão Bueno, da TV Globo, diz que a camisa "é sua, é minha, é de toda a nossa torcida".

Até a publicação deste texto, a empresa não respondeu ao pedido da reportagem para dar mais detalhes sobre sua política de vetos para a camisa da seleção brasileira. A Nike não forneceu a lista completa de palavras que não podem ser usadas na customização dos uniformes, que estão sendo vendidos a R$ 349,99.

As novas camisas do time canarinho foram lançados o último dia 7. Com dois modelos, nas tradicionais cores amarelo e azul, os uniformes, segundo a fornecedora, fazem alusão à onça-pintada e à garra da nação.

O Mundial do Qatar será disputado entre 20 de novembro e 18 de dezembro. O Brasil está no Grupo G, ao lado de Sérvia, Suíça e Camarões.

A equipe do técnico Tite vai estrear contra a Sérvia em 24 de novembro. Na sequência, no dia 28, enfrentará a Suíça. Sua campanha na fase de grupos será encerrada no dia 2 de dezembro, diante de Camarões.

O jogo que marcará a abertura da Copa do Mundo será entre o anfitrião, o Qatar, e o Equador, terceiro colocado nas Eliminatórias da América do Sul.

DIÁRIO DE CUIABÁ

COLUNA SOCIAL
Todas as novidades da cidade, eventos, informações e dicas, Tamires Ferreira trás em sua coluna de hoje.
Página E4

ILUSTRADO

MÚSICA ▶ **Músicas de Ana Castela, Luan Pereira e Us Agroboys falam do estilo de vida rural ao som de batidas eletrônicas e berrante**

Conheça o agronejo, gênero que mistura funk e pop para criar o caipira ostentação

LUCAS BRÊDA
Da Folhapress - São Paulo

"Bota o chapéu na cabeça, botou bota, bota em mim. Quicando no fazendeiro, galopando gostosinho", canta Ana Castela, de 18 anos, no refrão de "Juliet e Chapelão", antes dos versos de Luan Pereira, também de 18 anos —"ela se amarra e monta no peão sem sela".

A faixa, com produção do DJ Chris no Beat, traz batidas eletrônicas como uma música pop, mas fala sobre o estilo de vida caipira, com versos construídos como uma letra de funk.

A mistura marca um novo estilo dentro da música sertaneja, chamado de sertanejo agro ou agronejo, que há uns seis meses vem crescendo no streaming e nas redes sociais. A ideia é absorver uma estética mais urbana e ao mesmo tempo tornar os temas ainda mais relacionados à cultura da roça —ou, como cantam Gino & Geno, da "galera do chapéu". Nos versos de "Pipoco", "nós junta juliet [óculos esportivos espelhados que são ícones do funk] e chapelão".

Para Chris no Beat, esse movimento começou com "Os Menino da Pecuária", música de Leo & Raphael, de abril de 2021, que traz uma linguagem de ostentação, própria do funk, para exaltar a agropecuária —"calculo o valor que tá o gado, quantas Ferrari tem aqui nesse pasto". A faixa se desenrola com uma batida de EDM —electronic dance music— e sons de berrante.

"Essa música quebrou muitas barreiras", diz o DJ. "Na sequência, a gente veio com essa modernidade. O antigo agro é visto de outra forma. Esse novo agro, que mistura música eletrônica, funk, letras mais ousadas, chapéu —esse é o nosso agro. E vem dando certo."

Desde "Os Menino da Pecuária", o sertanejo agro vem emplacando hits com diferentes artistas, mas a bolha parece ter sido furada mesmo com "Pipoco", faixa de Ana Castela e Chris no Beat com participação da MC Melody. A música está há quase um mês no topo da lista de músicas mais ouvidas do Brasil no Spotify.

Nascida em Sete Quedas, em Mato Grosso do Sul, Castela cresceu fã de Marília Mendonça, mas tem uma pegada diferente do chamado "feminejo". "Sou muito eclética", ela diz. "Não sou sertanejo, não canto sertanejo. Quem canta sertanejo é Maiara e Maraisa, Marília Mendonça. Eu canto agro —agro com pop, agro com funk. Meu estilo na roupa é sertanejo, mas o que sai da minha voz é diferente. Sou do agro e gosto de Luísa Sonza, de Anitta. Por que não juntar?"

Conhecida como a Boiadeira, nome de seu primeiro single, Castela até tem músicas sobre relacionamentos, mas a sofrência fica de lado em meio a letras sobre a cultura e a moda de quem vive no interior. "O cabelo Chanel deu lugar ao chapéu, tá cheia de terra a unha de gel", ela canta em "Boiadeira". "Ela que era cheia de 'não me toque' agora tá tocando o gado."

Cantora
Ana Castela

"Eu tinha cabelo Chanel, cortadinho, que nem fala na letra", diz a cantora. "Quando a música chegou, eu estava na fazenda ajudando meu pai. Não morei na fazenda, mas ela sempre esteve no meu sangue. Não é um personagem, é meu [estilo] total."

Castela diz que "está aqui para enaltecer o agro" —ou seja, "usar uma bota, chapéu ou cinto", falar de quem "mexe com gado, anda a cavalo, gosta do estilo". Mas seu universo é mais amplo. Em "Neon", ela canta versos como "não é porque gosto de bota que não posso andar de salto" e "mulher bruta pode rebolar e ser bagaceira".

"O povo é muito 'ah, ela é de fazenda, mas tá usando short e sandália'", diz. "Não é assim. Posso ser da fazenda, usar minha bota no dia a dia, mas quero usar um salto de noite, um tênis, uma roupa diferente. Não é porque sou bruta, menina da pecuária, que não posso sair por aí e rebolar minha bunda em baile funk, entendeu?"

Esse choque da cultura rural com a urbana é retratado em "Nóis É da Roça Bebê", em que Castela canta sobre uma mulher que é "tipo peão" e encontra "um playboy de carro rebaixado, estilo vida louca, querendo passar mel na minha boca". "O playboyzinho que a gente fala é um menininho que não entende nada sobre cavalo, boi, e quer conquistar a gente, e aí finge que sabe. Mas isso nunca aconteceu comigo porque eu gosto dos playboyzinhos mesmo."

Segundo Luan Pereira, que também segue o estilo agronejo, essa imagem do playboy —mais uma pessoa da cidade grande do que um mauricinho clássico— é "uma figura que se criou". "A gente não desmerece. Rola umas trends na internet dizendo 'o playboy não faz o que o caubói faz'. Aí a gente pega e faz música com isso. E os próprios playboys cantam."

Com um vozeirão grave e enrouquecido, Pereira, que nasceu em Suzano, na região metropolitana de São Paulo, mas cresceu em Rosana, no interior do estado, ascendeu à fama com vídeos nas redes sociais, assim como Castela —mas, diferente dela, não só cantando. "Tem vídeo de cantada, de frase, de reação e eu cantando também. É a minha essência. Gosto de ser engraçado, de ficar fazendo graça perto dos outros", diz.

O sucesso online dos jovens Pereira e Castela reflete uma entrada maior do sertanejo nas redes sociais. E ele vem acompanhado das mudanças estéticas na música, que são também calcadas no sucesso dos remixes em funk de músicas sertanejas —segmento no qual se destaca o DJ Lucas Beat.

Para Pereira, foi Chris no Beat quem estruturou a sonoridade diferente. "A ideia dele era um projeto para sair da casinha, uma batida de funk com papo caipira. E foi 'Pira nos Caipira'. A gente fez por fazer e soltamos. Resumindo, bombou no TikTok. Aí começou a mistura com o funk que fez tomar proporção. A galera gosta do diferente, por isso que impactou."

Esse sucesso também marca mudanças na maneira de se compor. "É um processo americanizado. Você faz a batida e chama o pessoal para escrever", diz Chris no Beat. "É muito interessante porque acho que ['Pipoco'] foi a primeira música, para nós, que foi feita dessa forma. Geralmente, pego o violão e vou compor, para depois adaptar em outra coisa."

"Pipoco" tem uma introdução de berrante e um arranjo de banjo, mas se desenvolve como uma música descaradamente pop. "É um funk, uma música eletrônica", diz Chris, raro DJ de música sertaneja. "E no papo, a gente fala o que a gente usa aqui. Tipo, 'debaixo do chapéu você não vai mais sair'. Para nós é uma novidade, igual está sendo para o Brasil inteiro."

Quem também segue essa linha são Us Agroboy, dupla que se conheceu em Fronteira, no interior de Minas Gerais, e criou o que chamam de "hip-roça". Tanto Jota Lennon, que foi locutor de rodeio com quatro anos de idade, quanto Gabriel Vittor, tinham uma carreira usual no sertanejo antes de montar o grupo.

"Minha vivência é todo fim de semana um rodeio diferente, e o Gabriel vem da viola caipira, da real essência sertaneja, de família da roça", diz Lennon. "O Brasil é feito de misturas. Dupla sertaneja com um cara cantando a primeira e o outro a segunda voz é o que mais rola. A a gente quer furar essa bolha. 'Hip-roça' é a voz do interior, uma galera que talvez não foi ouvida com uma música com batida mais agressiva, falando que 'aqui é da roça'."

A dupla é responsável pelo "Fazendinha Sessions", espécie de "Poesia Acústica" —série de vídeos musicais que reúnem rappers e funkeiros em formato acústico, sucesso no Brasil— do agronejo. "A ideia foi reunir essa nova geração", diz Lennon. "Não sei se vai virar um subgênero do sertanejo, mas queremos colocar gente de outros gêneros também —do rap, do funk, fazer a conexão."

Com estilo mais escrachado, Us Agroboy usam batidas eletrônicas e Auto-Tune, elementos usados no trap, no rap e no funk. Entre suas músicas estão "Senta na Fivela" —em que fazem o "passinho do agroboy"— e "O Agro Nunca Para" —em que dizem "pego a minha caminhonete e o dinheiro da soja e vai tudo pros graves".

Assim como outros artistas do agronejo, eles também se apropriam do discurso de ostentação —mas de maneiras diferentes. Se o funk e o rap ostentam correntes de ouro, roupas e carros de marca, o sertanejo agro exalta bota, chapéu, copo térmico Stanley e caminhonete Hilux, entre outras coisas.

"O estilo de ostentação já vem do hip-hop", diz Vittor. "Se a galera do hip-hop costuma ostentar tal coisa, a gente que é da roça também tem o direito." Lennon diz que essa ostentação está mais para algo inalcançável. "Talvez seja o sonho de um produtor rural, assim como a gente também tem nosso sonho de ter caminhonetes, fazendas, colheitadeiras."

Esse tipo de composição recentemente levou a críticas de Jads, dupla com Jadson, expoente de um sertanejo mais rústico e ligado ao campo. Ao podcast do jornalista André Piunti, Jads disse que o gênero "não é o agro, bruto". "Eles estão misturando com umas batidas" afirmou, e também que "Tião Carreiro está se revirando no túmulo". "A gente fala de um romantismo, é diferente. Não tem música dizendo que comprei uma Hilux", acrescentou. "É um agro ostentação, não é aquele que fala da roça."

"Sou fã das músicas dos caras, mas sou mais velho, tenho 31 anos", diz Chris no Beat. "Meus fãs têm 20, 18, 13 anos. Acho que eles não escutam Jads e Jadson." Para Gabriel Vittor, o comentário foi "bastante hipócrita". "O cara é da cultura da viola caipira, mas sempre gravou com nomes do sertanejo universitário. Pega 'Eucaliptos', do Jads e Jadson. É ostentação pura —de eucalipto, grana, dinheiro. Então acho que não é bem por aí."

Mas independentemente da rusga, há nesse novo estilo —também seguido pela dupla Adson & Alana, autointitulados "os embaixadores do agro", entre outros— uma defesa generalizada e ferrenha da agropecuária. Antes mesmo do sucesso de "Os Menino da Pecuária", Leo & Raphael já haviam lançado, em 2019, a música "Agro é Top" —cujo clipe é uma espécie propaganda do agronegócio, destacando a produção de soja e carne bovina no Brasil.

Trata-se de uma pauta atrelada à chamada bancada do boi e que apoia o presidente Jair Bolsonaro, do Partido Liberal. Mas os artistas ouvidos pela reportagem negam uma ligação direta entre a política e a cultura que eles exaltam.

"Fiz 18 anos, não me alinho com política", diz Luan Pereira. "Tenho meus pontos, meus lados, mas não exponho. A galera tira foto e abraça gente da política, mas não me misturo. Meu público tem dois lados."

Gabriel Vittor diz que "o intuito é defender a galera da roça". "É o Bolsonaro que está apoiando agora? Beleza. Mas se vier outro presidente que vai apoiar, que seja bom para quem é produtor rural, beleza. Nosso esquema é cantar e representar essa galera."

Para Chris no Beat, esse alinhamento entre o agronegócio e a direita é "o que a gente vê na mídia". "Não vejo assim na minha vivência. Sou DJ, não convivo com esse pessoal", ele diz.

"Nosso estilo vem crescendo porque estamos batalhando. Não temos apoio. Meus amigos aqui, na maioria, não têm um lado. E a gente foi muito abandonado na pandemia, né? Então é difícil falar sobre isso. É normal o pessoal achar que porque a gente usa chapéu a gente vota no Bolsonaro, mas nem sempre é assim. É muito diferente a nossa realidade aqui."

Hoje, tanto Castela quanto Luan Pereira, Chris no Beat e Us Agroboy moram em Londrina, onde estão as gravadoras que apostam no agronejo, como a Agroplay. E celebram que a bota e o chapéu estão na moda. "Você vai na rua, tem gente de chapéu —no mercado, na farmácia, numa festa eletrônica", diz Luan Pereira. "Você vê que as pessoas não têm mais vergonha de sair na rua desse jeito. Sou muito grato por isso."

CINEMA | Em 'Maior que o Mundo', ator deixa lado sério de lado para mergulhar em comédia peculiar

Eriberto Leão vive escritor com bloqueio criativo que transa com fãs e plagia anão

VITOR MORENO
Da Folhapress – São Paulo

Um homem desce a rua Augusta (região central de São Paulo) falando sozinho. Ele filosofa sobre a vida, registrando a própria voz em um gravador analógico, enquanto passa na frente de botecos e inferninhos e cruza com figuras características da região.

A cena, que poderia ser o registro de uma visita à região numa noite qualquer, abre o filme "Maior que o Mundo", que chega aos cinemas na próxima quinta-feira (18). Na trama, o escritor Kbeto é um frequentador assíduo da região.

Pode-se dizer que não seria difícil encontrar alguém com seu perfil por ali. Kbeto foi sucesso de público e de crítica com seu livro de estreia. Agora, divide seu tempo entre sexo casual, drogas (lícitas e ilícitas) e muitas tentativas frustradas de superar o bloqueio criativo que o impede de fazer um segundo livro.

"Eu me identifico muito com esse universo", afirma Eriberto Leão, intérprete do personagem, acrescentando que morou perto dali na juventude. "Foi um lugar onde eu aprendi sobre rock, onde assisti aos primeiros shows, e onde fui influenciado pela literatura e pela contracultura. Então, foi uma grande homenagem que eu pude fazer a esse universo ao qual eu devo tanto."

Tanto é assim que ele não precisou ir longe na busca de referências para compor o personagem. "Eu acho que tirei um pouco de todas as pessoas que eu conheci e que fazem parte desse universo, desde pessoas reais a pessoas da literatura mesmo", afirma. "Eu penso que ele tem uma semelhança com muitos escritores que já li."

"Você consegue imaginar como é o Bukowski na vida real, não é? A gente tem aquela imagem de referência dele", explica. Além do autor famoso por personagens marginais, ele também cita nomes da geração beatnik, como Jack Kerouac.

Apesar da familiaridade, Eriberto diz que não chegou aos extremos de seu personagem. "Se eu morasse em São Paulo, eu não frequentaria mais a Augusta da forma que ele frequenta, né?", comenta ele, que fixou residência no Rio há 20 anos.

"Ao mesmo tempo que eu sou um artista muito influenciado pela contracultura, também sou influenciado por outro filósofos", diz. "Um deles disse que a moderação é o tesouro do sábio, então eu frequentei muito, tive muitas noites rock'n'roll, mas eu sempre ia até um certo ponto, entendeu? Porque os meus ídolos foram além do ponto e eu e eu aprendi com eles."

Na trama, após uma noite de bebedeira, Kbeto encontra um caderno com as anotações do diário de um anão. Sem outras ideias para seu segundo livro, ele acaba plagiando os escritos e faz ainda mais sucesso que no primeiro livro. Porém, o dono da história aparece para cobrá-lo.

"Eu acho que é uma comédia muito diferente de todas as comédias brasileiras, que são incríveis também, mas ela é singular, é peculiar", avalia. "Quando eu li o roteiro, eu falei: 'Caramba, é um filme que eu gostaria de assistir'. Acho que está faltando esse tipo de comédia."

Mais conhecido pelos personagens dramáticos, como o Leônidas que vive na novela "Além da Ilusão" (Globo), ele conta que esperava a oportunidade de mostrar esse seu outro lado. "Sempre desejei fazer um personagem assim porque eu sou um cara que gosta de estudar, de ler, que leva muito as coisas com seriedade", diz. "É um personagem que não sou eu de maneira nenhuma."

Porém, tem um lado menos conhecido do público que ele acredita ser mais próximo de Kbeto. "Eu não vou falar que sou engraçado, mas acho que tenho alguma influência nos meus filhos, que gostam tanto de serem divertidos —eles têm umas sacações. Então é algo que está dentro de mim e que eu pude talvez pela primeira vez colocar em cena."

O personagem não chega a ter um par romântico, já que parece mais interessado em transar com fãs de seu livro, como a desajustada Audra (Gabi Lopes). Em uma cena da produção, os dois fazem sexo a três com a melhor amiga dele, Mina (Luana Piovani).

"Uma das formas de ele extravasar a energia criativa que ele não consegue direcionar para o papel, para escrita, é vivenciando a sua energia sexual o máximo possível", explica Eriberto. "A energia sexual é energia criativa. Isso a alquimia medieval já falava."

"De alguma forma, foi a maneira que ele encontrou", continua. "Na minha opinião, isso pode até ter atrapalhado ele. Ele pode ter feito esse bloqueio [criativo] continuar porque não conseguia focar. É claro que pode acontecer o inverso, como aconteceu no primeiro livro dele e com vários escritores contraculturais."

Ele cita ainda um de seus ídolos, Jim Morrison, vocalista da banda The Doors, que morreu aos 27 anos. "Ele também abraçou o excesso, mas tem um determinado momento que você tem que recuar", avalia. "O Jim Morrison tem um momento que rompe com os Doors e vai para Paris. Ele tinha 27 anos. O Kbeto continua assim com 50 anos. Então é um lugar que nem Jim Morrison estaria."

Por falar no cantor, que Eriberto já o interpretou no teatro na peça "Jim", diz que seu próximo projeto é voltar a encarná-lo nos palcos. Como o espetáculo vai completar 10 anos em 2023, ele diz que não se vê interpretando o roqueiro em vida, mas planeja uma nova produção em que imagina como ele estaria aos 50 anos, se não tivesse morrido.

"O Jim não faz mais sentido para mim porque não tenho mais 40 anos, eu tenho 50, não dá mais para fazer daquela forma", avalia. "[Agora] vai ser mais musical do que teatro. Queremos algo que funcione tanto para teatro quanto para show. A gente imagina que Jim Morrison não morreu. Quem é esse cara hoje? Até os conceitos musicais vão mudar, não serão mais os shows dionisíacos, vai ser outra coisa. Mas aí é surpresa."

"MAIOR QUE O MUNDO"

Quando Estreia 18/8
Onde Nos cinemas
Classificação 16 anos
Elenco Eriberto Leão, Luana Piovani, Maria Flor, Gabi Lopes, Giovanni Venturini, Lucas Miaguzuku, Carolina Miranda, Gabriel Godoy e Otto, entre outros.
Direção Roberto Marquez

Eriberto Leão em O Maior do Mundo

ANITTA

'Noivo de Anitta, Murda Beatz diz que EUA ainda não entendem o poder dela

LUCAS BRÊDA
Da Folhapress – São Paulo

Murda Beatz e Anitta

Shane Lee Lindstrom está encantado com o Brasil. Conhecido no universo da música pop e do trap como Murda Beatz, o noivo canadense de Anitta veio com a cantora para o país, onde se apaixonou pela comida, as paisagens do Rio de Janeiro, a atmosfera nos estádios de futebol e o nosso funk.

"É um país lindo", ele diz. "Ter a visão do Cristo Redentor foi incrível. A comida é maravilhosa, especialmente se você conseguir um chef para cozinhar comida caseira. Arroz e feijão com carne, o estrogonofe, é tudo muito bom."

Acostumado a ir a jogos do futebol jogado com a mão, o americano, Murda Beatz esteve no Allianz Parque, em São Paulo, para ver ao vivo o esporte praticado com os pés. "Assisti ao primeiro jogo de futebol da vida [do Palmeiras], e a atmosfera em uma partida dessas é louca, uma energia completamente maluca."

Apesar de manter uma carreira solo como produtor, Murda é mais conhecido pelas batidas e melodias que cria para músicas de outros cantores —e entre eles estão alguns dos mais ouvidos do planeta. É o caso de "Butterfly Effect", single de Travis Scott, de "Nice For What", hit de Drake com sample de Lauryn Hill que chegou ao topo da parada americana, "Motorsport", do trio de trap Migos com Cardi B e Nicki Minaj, e "Motive", de Ariana Grande com Doja Cat.

Recentemente, ele reuniu a noiva, Anitta, com Quavo —do Migos—, J Balvin e Pharrell na música "No Más", um trap viajante e ensolarado para embalar o verão no hemisfério norte. "O Pharrell me deu a ideia musical, com a flautinha", ele conta. "Era o sample de alguma coisa. Começou com Quavo, mas estava trabalhando com J Balvin em Los Angeles. Ele amou e entrou também. Depois, incluí minha garota, a Anitta."

Apesar de, no Brasil, ele ser conhecido como o namorado de uma das maiores estrelas pop do país, Murda Beatz tem uma carreira sólida no hip-hop americano. Hoje com 28 anos, o produtor trabalhou com Chief Keef, na então pungente cena de drill de Chicago, cerca de dez anos atrás, antes de conhecer o Migos e produzir as músicas de um dos grupos mais importantes na popularização do trap ao longo da última década.

"Posso chegar aqui e falar de um jeito que parece fácil", diz. "Mas você tem que se dedicar e trabalhar mais que todo mundo para dar certo. Na minha época, todo mundo postava seus beats na internet, mas ninguém ia até Chicago ou Atlanta encontrar as pessoas."

Murda Beatz conta que era roqueiro e foi justamente no começo do trap que começou a se interessar por produção musical. "Quando ouvi Waka Flocka, Gucci Mane, Chief Keef, esses caras, comecei a querer fazer trap. Antes eu tocava bateria, coisas de rock, remixes no estilo do [baterista do Blink 182] Travis Barker para músicas de rap. Mas foi ouvindo o trap que quis pegar o laptop e começar a produzir."

Ele, inclusive, vê semelhanças entre o começo do trap, antes que o subgênero se tornasse dominante na música pop, e o funk brasileiro. "Se eu fosse explicar o funk a alguém que não sabe do que se trata acho que o melhor jeito de descrever é comparando com o trap quando ele era underground nos Estados Unidos, uns sete anos atrás. É literalmente a música do gueto do Brasil. Ainda que exista muita música mainstream com funk, tem batida de funk em tudo."

Para Murda Beatz, que faz de 500 a 800 beats por ano, dos quais a minoria chega ao ouvido do público, as experiências no Brasil servem para ampliar seu leque de influências. Ele conta que quer fazer músicas com o rapper L7nnon, do Rio, além de já ter trabalhado com o grupo paulistano de trap Recayd Mob e estar preparando outras colaborações com artistas brasileiros.

É um interesse que se deve em grande parte a Anitta, cuja música ele conheceu no game "Fifa". "Depois, a conheci no ano passado, em Miami. Trocamos telefones, continuamos conversando. Ela me mandou playlists de funk, e foi a primeira vez que ouvi. Algumas dessas músicas eu gostei muito, mandei mensagens aos produtores e tudo mais. Depois, eu e Anitta continuamos conversando."

Para ele, os americanos veem Anitta como uma artista em ascensão. "Ela está tendo um ano monstruoso, tem um grande hit, está fazendo muitos trabalhos. É a pessoa mais trabalhadora de todas que eu conheço, já estive perto ou já trabalhei em todos esses anos na música. Isso me inspira, me fez querer trabalhar."

O namorado da cantora também conta que, nos Estados Unidos, ela ainda não é reconhecida como no resto do mundo. "Ela é muito talentosa. Não acho que os americanos sabem o quão importante ela é para o mundo. Se estou em Portugal ou no Brasil com ela, vendo como as pessoas a tratam e olham para ela, acho que os Estados Unidos ainda não entendem o poder e a importância dela."

TELEVISÃO | Novela estreia na faixa das 18h da Globo na próxima segunda-feira

Mar do Sertão, com Isadora Cruz

'Mar do Sertão' traz elenco nordestino e paisagem inventada: 'Brasilidade gostosa'

MARIANA ARRUDAS
Da Folhapress - São Paulo

Uma história de amor de encher o coração. Essa é a promessa de "Mar do Sertão", novela da Globo que estreia na próxima segunda-feira (22), mostrando a paixão inocente de Candoca (Isadora Cruz) e Zé Paulino (Sérgio Guizé). A nova trama assumirá a faixa das 18h, substituindo o folhetim de época "Além da Ilusão".

"Mar do Sertão" tem a realidade sertaneja como pano de fundo. A história se passa em uma cidade fictícia chamada Canta Pedra, inspirada em uma junção de Alagoas; Piranhas, em Goiás; e Vale do Catimbau, em Pernambuco. "É uma cidade fictícia em uma geografia totalmente inventada, são paisagens que nós inventamos", explica Mário Teixeira, autor da trama.

Além do cenário, o escritor reforça que o elenco é em sua maioria composto por artistas nordestinos. "Hoje em dia não tem como falar de uma novela chamada 'Mar do Sertão' com o elenco composto em sua maioria por pessoas do eixo Rio-São Paulo. Estamos representando o Brasil do jeito que deve ser, e mostrando talentos novos", completa em conversa com a imprensa.

Para a atriz Debora Bloch, 59, os fatores trazem "uma brasilidade muito gostosa". Ela ainda comenta que o sucesso de "Pantanal" pode ser atribuído ao registro do Brasil. "O público gosta de ver o Brasil bonito, um país legal", completa. Na trama, ela dá vida a Deodora, mãe do mimado Tertulinho (Renato Góes).

Antes do início das gravações, o elenco e a equipe da novela viajaram durante duas semanas para as cidades que inspiraram Canta Pedra. Sérgio Guizé diz que foi importante "descobrir a região" já que não era acostumado com esse ambiente. Isadora Cruz, estreante como protagonista, disse que a viagem "trouxe um borogodó para o nascimento dos personagens".

Renato Góes, que interpretou recentemente Zé Leôncio em "Pantanal", afirmou que a viagem o ajudou a se desconectar do personagem e da trama das 21h, que ainda está no ar. "Parei de ver 'Pantanal', porque precisei desconectar. Apesar de ter sido rápido, a viagem foi fundamental. Nada melhor do que pisar no solo em que você vai trabalhar para conhecer."

O escritor da novela ainda diz que, apesar de parecer regional, a história trará temas universais. "Falamos de uma pequena aldeia para falar do mundo. Mostramos o Brasil como ele poderia ser. Espero que a novela seja um sopro de vida que estamos precisando. Vamos estrear às vésperas de uma eleição que será super conturbada."

Para José de Abreu, que interpreta o coronel Tertúlio, pai de Tertulinho e marido de Deodora, a novela pode ser considerada uma fábula. "Ninguém tem ideia do que vai ser essa novela. É a sensação de fazer uma obra de arte dentro de uma obra de arte. Me lembra as novelas de Dias Gomes, Aguinaldo Silva."

A trama será dividida em duas fases, a primeira mostrará o romance de Candoca e Zé Paulino, que sofre um acidente e é dado como morto. Após um salto de 10 anos, ele volta à cidade e encontra seu grande amor casado com Tertulinho, seu rival. O elenco conta ainda com nomes como Érico Brás, Caio Blat, Giovana Cordeiro e Wilson Rabelo. A novela também tem Alan Fiterman na direção artística.

Horóscopo

ÁRIES - 21/03 a 20/04
As divergências e críticas frequentes deverão ser evitadas, juntamente com as ações violentas. Terá sucesso financeiro, profissional, social e bastante felicidade, na vida sentimental e amorosa.

TOURO - 21/04 a 20/05
Período que lhe promete muito êxito material, social e profissional, devido ao bom aspecto astral em seu horóscopo. Para que tudo saia conforme suas pretensões haja com otimismo, confiança em si e mais entusiasmo. Feliz resultado em associações.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06
Gastos excessivos de dinheiro o perturbarão nos próximos dias. Saiba, pois, que devido à influência de Júpiter você estará predisposto para isso. Ótimo para tratar de seu casamento e do trabalho. O trabalho, apesar das dificuldades normais, está indo bem. Neste setor, use a sua intuição para que tudo vá cada vez melhor.

CÂNCER - 21/06 a 21/07
Agora você lucrará em negócios imobiliários, pelo esforço no trabalho e no emprego de suas economias em fundos públicos. Os transportes, as mudanças estão favorecidas.

LEÃO - 22/07 a 22/08
Momento muito bom para você. Entender-se-á perfeitamente com usa família e com seus superiores e colegas de trabalho e lucrará bastante se poupar o seu dinheiro.

VIRGEM - 23/08 a 22/09
Fase em que haverá muita paz no âmbito familiar. Muita felicidade íntima e proteção na vida social. Faça higiene mental, se divertindo passeando e conhecendo novas coisas à noite. Excelente ao trabalho.

LIBRA - 23/09 a 22/10
Fase das mais afortunadas receberá boas propostas de negócios ou trabalho, realizará boa parte de seus sonhos, anseios e desejos, e viverá momento feliz ao lado da pessoa amada e dos familiares.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Período em que terá sucesso, em negócios relacionados com construções. Algum aborrecimento passageiro poderá ser esperado, em seu lar. Cuidado com um romance clandestino. Seja mais seletivo. Algumas dificuldades domésticas.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Evite a falta de persistência e de continuidade nos empreendimentos ou negócios, que conseguirá bons resultados neste momento. Bom para tratar com pessoas importantes ao seu progresso.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01
Signo da ação será o mais favorecido agora. Tudo isso, se deve a magnífica influência de Vênus e de Mercúrio. Portanto, haverá paz em todos os setores de sua vida.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02
Deverá tomar muito cuidado ao dirigir veículos em estradas, ao entrar em contato com máquinas, fogo e eletricidade e com tudo que possa lhe prejudicar fisicamente. Êxito em assuntos ocultos.

PEIXES - 20/02 a 20/03
Com otimismo e entusiasmo, você consegue ótimos resultados. Procure evitar os compromissos arriscados. Não trate com pessoas desconhecidas. Tenha cautela.

TELEVISÃOANÁLISE

Paulo Vieira é o cara

CRISTINA PADIGLIONE
Da Folhapress - São Paulo

A maré de ódio que costuma assaltar o Twitter de comentários agressivos e jocosos sofreu uma pane entre o fim deste domingo (14) e a manhã desta segunda-feira (15), quando a rede foi tomada por uma tsunami de amor. Culpa de Paulo Vieira, que tirou de órbita o público que assistia ao Domingão com Huck, onde ele fez uma performance arrebatadora como Elsa, do filme "Frozen", para o novo quadro do programa, "Lyp Sink".

Minutos antes, Letícia Colin hipnotizou a plateia com Britney Spears, metida em um macacão vermelho de plástico reluzente. Foi incrível. Mas quando Vieira adentrou o palco metido em um vestido de princesa de medidas generosas e uma peruca com trança, evidenciando o contraste entre a bem cortada barba e a voz da dublagem original, de timbre feminino, não sobrou nada do nosso maxilar.

Logo em seguida, a caracterização como Elza ganhou a vez na foto do seu perfil no mesmo Twitter. Na verdade, não seria má ideia inserir um close do Paulo, hoje a figura mais solicitada da Globo para missões diversas, no centro do globo que estampa a própria vinheta da emissora.

É ele um dos rostos anfitriões do ano na campanha Criança Esperança. É ele o garoto-propaganda do GloboPlay. É ele quem aparece para apresentações institucionais da Globo com representantes da indústria audiovisual, sem falar em pelo menos quatro séries em andamento, do Fantástico ao GNT, do turismo regional à cozinha dos reality shows, além de quadro terapêutico no BBB, um dos maiores faturamentos da casa, e do "Novelei", primeira parceria da Globo com o YouTube.

Tem mais? Tem. O enredo de "Isso é Muito Minha Vida" (melhor coisa que aconteceu naquele Se Joga, um malsucedido projeto de substituir o Vídeo Show), onde ele interpreta todos os personagens da mesma família, vai virar filme em 2024, com direção de Vitor Brandt e produção da Raccord em parceria com a Globo Filmes.

Antes disso, tem "Pablo e Luizão", série sobre o seu pai e seu melhor amigo, alvo de divertidos fios no Twitter, a ser gravada inicialmente para o GloboPlay.

Há duas semanas, ele está em cartaz nos cinemas ao lado de Fábio Porchat, que o projetou para a TV aberta ainda na tela da Record, em "O Palestrante". E também está em "O Lendário Cão Guerreiro", animação onde dá voz a Hank, o protagonista.

Ainda antes que pudesse nos surpreender como Elsa, bem que ele disse que dublar Hank foi a realização de "um dos maiores sonhos" de sua vida. "Eu sempre quis dublar um desenho animado. Meu personagem é um cachorro que vai passar por muitas provas para se tornar um samurai."

Comediante Paulo Vieira

Ator e apresentador, humorista de nascença, Paulo Vieira é atualmente o rosto e a voz de que a Globo mais precisa para reconquistar o coração da massa brasileira, uma plateia cuja atenção nunca esteve tão dispersa entre tantas telas.

Como diria Romário, ele "é o cara", e nesse caso, não é só "papai do céu" quem falou, mas as demandas sociais impostas ao mercado publicitário/anunciante.

Engraçado, carismático e dono de um repertório que conhece os problemas econômicos da maioria da nação, Vieira faz questão de fugir do retratinho de novo rico. Dispensa a ostentação exibida por estrelas da TV e do futebol, fazendo disso sempre uma boa piada e reaproximando a plateia de assuntos que um dia já foram muito mais viscerais que hoje.

Paulo Vieira é o que a gente chama de gente como a gente. Não está interessado em se mostrar marombado para os padrões estéticos vigentes e representa importância histórica na liderança de um protagonismo tardio na maior tela de um país de predominância negra que sempre viu na TV uma esmagadora maioria branca.

Em 2019, quando ganhou seu primeiro posto de apresentador, por meio do humorístico "Fora de Hora", bem que ele me disse que estava feliz com a conquista, mas não queria ser "o preto oficial da Globo", certo de que há muita gente para ocupar esse espaço.

Hoje, a sua presença em tantas frentes do grupo o coloca num patamar bem mais amplo, sendo ele "a cara" de que a Globo precisa, em um espectro que vai muito além da cor, mas que embute tudo o que ela representa, o que não é pouca coisa.

COLUNA TAMIRES JOSÉ

28 ANOS DE COLUNISMO

tamires@diariodecuiaba.com.br

Almoço festivo entre a Turma das Onze e a Turma de Direito Da UFMT, uniram para reencontrarem na residência da advogada Lucia Aquino Amaral para um almoço delicioso, e bate papo agradável. São Elas: esquerda para direita: Silvina Blanco Araújo, Lucia Aquino Amaral, Maria do Carmo Borges, Elizina Alves, Joani Assis Asckar, Moema Sodré, Grace Badre, Rosália Castro Barros, Alice Amália Vinagre, Lucione Silva Leal. Sentadas: Graciela Olavarria Aquino e Circe Malheiros.

A bela ad Lorena Gargaglione sempre antenada aos acontecimentos do mundo, pelas redes sociais

O jornalista Lucca Rossi nos preparativos da 16ª edição de sua tradicional Feijoada que vai acontecer em Guaíba ainda este ano. Aguardem mais novidades!

Uma ótima notícia para os cinéfilos e também para os brasileiros. O "Leopardo de Ouro" do 75º Festival Internacional de Cinema de Locarno, na Suíça, foi para a diretoria brasileira Júlia Murat, com seu filme "Regra 34", contrariando expectativa que favoreciam dois filmes da Alemanha. Aplausos...

Show imperdível do estrelado cantor Ney Matogrosso, no Centro de Eventos do Pantanal - Ingressos de R$ 160.00 a R$ 680.00. Abertura das Portas: 21:30 inicio do show às 22h. Av. Bernardo Antônio de Oliveira Neto, s/n - Santa Marta - Cuiabá/MT. Lu Mello Produções – mais informações (65) 99972-7897. Borá?

80 anos
Clara Nunes

Rita de Cássia Guimarães, você é dona de um carisma e de uma generosidade que eu nunca tinha visto igual, você se transforma no palco! Como eu te admiro por isso. Foi tudo lindo a sua homenagem a grande cantora Clara Nunes pelos seus 7.0. Admiro tanto a sua dedicação para seguir seus sonhos! Você é fantástica! Parabéns por proporcionar um espetáculo incrível cantando e interpretando as músicas da inesquecível Clara Nunes. Aplausos...

Regianne Renovato hoje é seu dia festivo. Tenha um feliz aniversário cheio de sorrisos e gargalhadas, repleto de paz, amor e muita alegria. Parabéns por mais um ano de vida!

ARROZ E FEIJÃO
O jornalista Lucca Rossi está planejando a 16ª edição de sua tradicional Feijoada que vai acontecer na cidade de Guaíba/RS, ainda este ano. A data do evento não foi divulgada e é um segredo guardado à sete chaves pela equipe organizadora. Mas para saciar a curiosidade dos mais afoitos já foi revelado um spoiler.

DETALHE:
No último final de semana Lucca Rossi foi flagrado com seus amigos no Boteco Vitória em Porto Alegre. Poderia ter sido apenas mais um sábado de diversão com roda de samba no bar conhecido como "O Show do Melhor Atendimento".

OUTRO DETALHE:
Porém um pequeno detalhe não passou despercebido pelos internautas através das redes sociais. Lucca Rossi carregava nas mãos uma boneca o que gerou muitos prints e fofocas entre as celebridades.
Mas afinal de contas o que um marmanjo estava fazendo com um brinquedo de criança?

ENFIM,
A resposta é bem simples e os mais antenados perceberam de cara que nada mais era do que uma estratégia de marketing para chamar a atenção do público. Ele estava divulgando em primeira mão a arte da camiseta da Feijoada deste ano.

JUSTA HOMENAGEM
Para homenagear o evento foi escolhida a Barbie negra representando as rainhas africanas brasileiras. A concepção da boneca foi inspirada na beleza e empoderamento da apresentadora de TV e atriz Adriana Bombom.

MAIS INFORMAÇÕES:
Para saber mais novidades sobre a 16ª edição da Feijoada do Lucca Rossi, siga no Instagram: @luccarossi

Essa é a Turma das Onde. São elas: Joani Assis Askar, Silvina Blanco Araújo, a anfitriã Lucia Aquino Amaral, Rosália Castro Barros, Graciela Olavarria Aquino, Lucione Silva Leal, Alice Amália Vinagre e Maria Mazarelo Figueiredo Arruda no almoço festivo da Turma das Onze. Detalhe: Faltaram Rosângela Olavarria Gottardelo (Ribeirão Preto e Dayse Herani (Rio de Janeiro)